

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Nomeou o sr. dr. Francisco José Fernandes Costa para representar a Junta Geral deste distrito em uma grande reunião de delegados de todas as Juntas Gerais do país, que ha de ter lugar em 25 do corrente mês, no edificio do Governo Civil de Lisboa. com o fim de defender as prerrogativas que ás mesmas juntas foram conferidas pelo Código Administrativo, e de conseguir que ellas sejam postas em execução o mais rapidamente possível.

Aprovou com alterações os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico da Misericordia de Goes e da Confraria do Santissimo, de Gouveia, concelho de Soure; e Plenamente um suplementar da Confraria da Senhora do Rosario, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

Operação cesareana

Effectuou-se na quinta-feira uma operação cesareana na Clinica da Faculdade de Medicina, na Avenida do Jardim Botânico. Operou o sr. assistente Novais e Sousa, auxiliado pelos insignes professores Daniel de Matos e Alvaro de Matos e pelo assistente Morais Sarmiento, anestesiando o sr. assistente Rocha Brito. A operação teve o bom successo das anteriores, sendo esta a quarta operação cesareana effectuada na Clinica Obstetrica depois da inauguração das suas novas instalações. Consta nos que o recém-nascido vai ser registado com o nome de Alberto, em homenagem ao sr. professor Alberto d'Aguar que nesse mesmo dia visitará a clinica com o assistente Almeida Garret, da Faculdade de Medicina do Porto e com os seus alunos.

Telefone

Principiou ontem a funcionar para o serviço publico a cabine destinada á comunicação, pelo telefone, entre Coimbra, Lisboa, Porto, Santarem, Figueira, Braga, Setúbal, Alemquer e Vila Franca.

A cabine encontra-se instalada no 1.º andar da estação telegrapho postal.

Por um periodo indivisivel de tres minutos:

Entre Lisboa ou Setúbal, Vila Franca, Alemquer ou Santarem e vice-versa, 530; entre Lisboa, Setúbal, Vila Franca, Alemquer ou Santarem e Coimbra ou Figueira e vice-versa, 540; entre Lisboa, Setúbal, Vila Franca, Alemquer ou Santarem e Porto ou Braga e vice-versa, 550; entre Vila Franca, Alemquer e Santarem, 530; entre Coimbra ou Figueira e Porto ou Braga e vice-versa, 530; entre Porto e Braga, 530.

Para o serviço especial entre Setúbal-Lisboa e vice-versa, continuam em vigor as taxas publicadas no *Diario do Governo* n.º 131, de 6 de Junho de 1913.

Um gatuno

Acompanhado por um guarda da policia civica foi enviado para a cadeia da Mealhada o temivel gatuno Antonio Marques ou Antonio Prudencio, acusado de naquelle concelho ter praticado um roubo importante.

MERCEDES

Automoveis de Aluguer •••••
Tinoco •••••
Largo das Ameias •••••
Telefone 208 •••••

Gatunagem

A gatunagem cá por Coimbra anda desenfreada. Teve artes para adivinhar que a ultima feira dos 23, no Rocio de Santa Clara, seria uma das mais concorridas dos ultimos anos, e lá appareceu, pondo em pratica varias proesas de que foram victimas alguns incautos.

A um individuo da Bairrada roubaram 32 libras; a outro de Leiria 37550; a uma mulher duma localidade da Beira Alta, 20342, e a outra do Calhabé, um cordão de ouro.

Como se vê, foi uma boa colheita para os atrevidos gatunos, que tiveram a sorte de não serem apanhados pela policia.

Agora será tarde, por que a estas horas já elles irão longe.

Sendo frequentes os roubos na feira dos 23, torna-se preciso mandar para ali, em todas as feiras, policia não só bastante mas competente, quando não arriscam-se os que ali forem a ficarem sem a pele.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa no dia 23 do corrente, o sr. Coronel Pinto Garcia, que durante algum tempo aqui serviu como tenente-coronel no regimento de infantaria 23.

S. ex.ª era pai do sr. capitão Jaime Augusto Pinto Garcia, atualmente director da Penitenciaría de esta cidade.

A s. ex.ª os nossos sentidos pezaes'...

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica «Blenorrenal»**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando dos **Ós adstringentes «Gonorrenal»**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á **Drogaria Marques**, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **O perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

A' ultima hora

Recbeu-se um telegrama do sr. governador civil, informando que iam ser aprovados os creditos para a compra do terreno destinado á edificação do manicómio e lançamento das fundações deste.

Junto do sr. governador civil interessaram-se pelo assunto a Camara, a Sociedade de Defesa e Propaganda e Associação Commercial.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Fabricantes de Massas

Reune-se no domingo, ao meio dia, a assembleia geral da Associação de classe dos fabricantes de massas, farinhas e bolachas, para continuar a discutir o regulamento e distribuição de estatutos e diplomas aos socios.

Artes graficas

Reune-se na quinta-feira a assembleia geral desta associação de classe para apreciar umas accusações feitas a actual direcção e resolver assuntos de importancia.

Ensino universitario

Na proxima semana será apresentada ao parlamento uma proposta de reforma do ensino universitario, que sofrerá algumas restricções.

Do quadro do professorado desaparecem os segundos assistentes.

A circumscrição universitaria de Lisboa é formada pelos distritos de Lisboa, Santarem, Portalegre, Evora, Beja, Faro e ilhas adjacentes; a de Coimbra, pelos distritos de Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Aveiro, Vizeu e Guarda; a do Porto, pelos distritos do Porto, Vila Real, Braga, e Viana do Castelo.

Os prof.ssores ordinarios teem de vencimento e de categoria um conto de reis, que aumentará á razão de 300\$ aos dez e aos vinte anos de serviço. Os de desenho teem de vencimento e categoria 800\$ e aumento de 150\$ por diuturnidade. Os assistentes teem de vencimento e categoria 600\$ e 200\$ de vencimento de exercicio. As gratificações são computadas em 300\$ por cada cadeira ou dois cursos semestrais.

Perdem o ano os alunos que derem o numero de faltas superiores a 1/2 do numero de lições. Os alunos reprovados podem repetir o exame na epoca immediata.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Por ordem do sr. director da instrucção os alistados da 1.ª e 2.ª seções devem comparecer amanhã, ás 6 1/2 horas, no Quartel de Santa Ana.

Os alistados da 2.ª seção, com instrucção, devem comparecer naquelle quartel, devidamente uniformizados, ás 7 horas, para assistirem ao juramento de bandeira.

A direcção convida igualmente os da 2.ª seção, sem instrucção, a assistirem áquele acto.

Um desastre

O empregado da limpeza da cidade, José Baptista, de 14 anos, da Palheira, caiu, hoje, pelas 14 horas, duma muralha que montava, fracturando o craneo.

Eoi immediatamente conduzido em maca para o Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

Universidade

Por enquanto as aulas da Universidade continuam desertas. As ferias de Pascoa na folhinha por que se regula a grande maioria dos alunos, ainda duram,

Menores vadios

Temos presente uma carta que nos foi dirigida por um preso da cadeia de Santa Cruz, elogiando o nosso artigo de ha dias sobre a conveniencia de criar em Coimbra uma casa de correcção para menores.

Diz o autor da carta que só quem tem a infelicidade de estar numa cadeia em convívio com gente da pior qualidade, é que pode avaliar o mal que essa convivencia pode produzir no espirito de menores, que mal comprehendem o que lhes é prejudicial. De modo que esses infelizes em vez de sairem dali arrependidos do mal que praticaram e os levou á cadeia, saem pior do que para ali foram.

Estamos completamente d'acordo e o autor da carta é insuspeito por experiencia propria.

Passeio fluvial

Realisa-se amanhã um passeio fluvial á Figueira da Foz, promovido por um grupo de rapazes desta cidade.

Uma palavra de Berthelot

Este illustre sabio disse: «E' do laboratorio do quimico que saem as nossas maiores riquezas». Nada é mais verdadeiro: o successo triumphal do Ferro Bravais, vencedor da anemia e da clorose, é uma consequencia manifesta do aforismo formulado pelo sabio academico.

ATENÇÃO

Por estar proxima a estação de verão previnem-se os estimados freguezes de

Augusto da Silva Fonseca e publico em geral que já chegou ao seu estabelecimento de mercador na

RUA DA SOFIA, 2, 8

P. 8 DE MAIO, 43

um variadissimo sortimento de lanifícios nacionais e estrangeiros para fatos de homem e creanças; calças e coletes de lã, algodão, pretas e de cor, etc., etc., tudo por

Preços sem concorrência

Pede-se uma visita a esta antiga casa a fim de apreciarem a assombrosa coleção de

Tecidos de todas as fabricas nacionais e que formam um conjunto das mais recentes e chtes novidades.

MODA E ECONOMIA

FORNECEM-SE AMOSTRAS

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta. Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada),

Agua do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado sa-tural, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litíase biliar e renal, calzarros e afeções calculosas da bexiga e vias urina-rias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engor-gitamentos do figado e baço e na diabete.

Depositarlo em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

Este novo Restaurant dispõe de belas instalações e conforto.

Esmerado serviço de cosinha dirigido por um dos seus proprietarios.

Encarrega-se de todo o serviço de cosinha o mais esmerado, mesmo para fóra, para o que tem pessoal habilitado.

O chefe de cosinha deste Restaurant tem trabalhado nos principais hotéis e restaurants da Lisboa, assim como no primeiros hotéis do estrangeiro.

O Internacional, devido ás suas belas condições de aseo e ao pessoal de que dispõe pode ser frequentado pela alta aristocracia.

Expendedor serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Os proprietarios,

MARTINS & MIGUEIS

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrapho-postal aceita depositos.

Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta en-vial-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Sede da Caixa

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

LISBOA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centelo, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS
MARCA REGISTADA
VIEIRA LIMA & SOARES
COIMBRA
RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 14 de Junho proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença de partilha requerida junto do respectivo inventario, por Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, casado, proprietario, do logar e freguezia de S. João do Campo, contra Maria da Piedade Fernandes Mata, viuva, por si e como representante de seus filhos menores impuberes e que vivem na sua companhia, Anibal Gandara, Abel Gandara Cortezão, Arminda e Ludovina, moradores todos na Geria e bem assim Maria da Conceição Reis e Augusto Gandara Cortezão, menores puberes, igualmente moradores na Geria, representados por seu tutor Jorge Gandara, viuvo, morador naquelle logar e freguezia de S. João do Campo, se ha de proceder á venda em hasta publica dos bens seguintes:

Uma casa de habitação no logar da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 60\$00.

O direito que os executados Maria da Conceição Reis e Augusto Gandara Cortezão, teem á metade, ainda indivisa — de que eles são comproprietarios — de umas casas de habitação com quintal, eira, telheiro e curraes, no mesmo logar da Geria, indo á praça esse direito no valor de 120\$00.

Uma terra de sementeira com a superficie aproximada de 1620m² no Campo de S. Facundo, limite de S. João do Campo, indo á praça no valor de 40\$00.

Uma terra de sementeira com a superficie aproximada de 5400m² no Campo de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 150\$00.

Uma terra de sementeira no Campo da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 30\$00.

Um pinhal no sitio do Val de Mosquitos, limite e freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 40\$00.

Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio do Chão da Fonte, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 220\$00.

Um pinhal no sitio do Rol, limite e freguezia de S. João do Campo, indo á praça no valor de 30\$00.

Uma terra de sementeira com vinha e arvores de fruto e mato no sitio da Castilha ou Cavadas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 120\$00.

Um predio a vinha chamado a Terra de Fóra, no sitio das Vinhas de Fóra, limite da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 60\$00.

Um predio a vinha e terreno lavradio no sitio dos Vales, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 120\$00.

Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio da Chã, limite da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 100\$00.

O direito que a executada Ludovina tem á metade de uma terra de sementeira no sitio dos Canteiros, limite da Cidreiro, freguezia de Antuzede, ainda indivisa, de que é comproprietario João Gandara Cortezão, solteiro, maior, morador que foi naquelle logar da Geria e agora ausente no Brazil, indo á praça no valor de 80\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e

ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos; e tambem o é, por editos de 30 dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio, o mencionado comproprietario João Gandara Cortezão, para assistir á praça afim de poder usar dos seus direitos.

Coimbra, 18 de Abril de 1914.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

3.º Grupo

de Metralhadoras

ANUNCIO

O conselho eventual deste grupo faz publico que no proximo dia 5 de Maio, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica, no quartel em Santa Clara, de um cavallo julgado incapaz, nos termos do regulamento de remonta.

Quartel em Coimbra, 23 de Abril de 1914.

O secretario,

(a) **Eduardo da Cunha Oliveira**
Tenente.

MIGUEL BRAGA
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10 1/2 ás 17

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os competentes arreios.

Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

CANÇÃO DA MARGARIDA

Fado do Clumê da revista de Capote e Lenço, cantado em portuguez, acabam de chegar, assim como outros discos de sensação.

Gramofones de 63500 a 90\$000 reis.

Discos da C.ª Francésa e de Odeon.

Relojoaria Popular — Raul Silva, Rua da Sofia, 64 — COIMBRA.

Officina de concertos

Cooperativa de Pão

“A Conimbricense,”

AVISO

1.ª convocação

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, pelas 20 horas do dia 30 de Abril corrente na sala da Associação dos Artistas.

Ordem dos trabalhos

Discussão e proya das falsas accusações feitas á actual direcção desta Cooperativa;

Discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e os respectivos relatórios.

Discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas.

Resolver quaisquer outros assuntos que interessarem á prosperidade da Cooperativa.

Coimbra, 14 de Abril de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Pereira Gil de Matos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

MERCÊDES

Automoveis de aluguer

Tinoco — Largo das Ameias, 2

Telefone 208

Venda de predios

VENDEM-SE todos os predios pertencente ao casal do falecido Manuel Miranda.

Informações, Rua dos Loios.

Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria — Rua da Fomelhinha, 17, 1.º

○○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○

Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhóeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 37 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento. Também se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

LOTERIA

Quinta feira, 30 de Abril
Premio maior 12:000\$

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam a casa de multo artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra, ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz, 63 e 66.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade de rendimento, a 6 kilometros desta cidade, situada a beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol. Compõe-se de sobrado, currais para caão, telheiro, eira com sega e sequeiro, vinha, oliveis, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudável. Informações nesta redacção.

VENDEM-SE

UMA morada de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Courega dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES
Rua Francisco Ferrer, 37-2.º
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira



(Visita duma parte do interior do estabelecimento)

Seriedade absoluta em todas as transacções

Serviço especial de expedições para a provincia

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos. Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Integramente de graça, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefiros, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no País.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos. Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Herminios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte

Representante em Coimbra:
JOÃO R. MARTINS
PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459
MÓBILES E CONSIGNAÇÕES

CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS
Colégio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

Companhia de Seguros FIDELIDA DE
Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	637.020\$929

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em COIMBRA
BASÍLIO XAVIER D'ANDEADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.

A SEGURANÇA NO AMOR!

Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o palz e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível! Requeiem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar **confusões, desilusões ou amargas decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do **mais palpitante interesse e actualidade**:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite «gratuitamente», e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E um livrinho que se lê dum olego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 35, Lisboa.**

A venda em COIMBRA na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

Inden. sações pagas, 1.281.679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fbricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSE JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — Praça do Comercio — 14
Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira D'Alvega, 9 (TELEF. 315) — COIMBRA

Grande sucesso em Portugal
Tem feito a casa de multos artigos

FREIRE-GRAV. — Lisboa

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ger-rimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 400.000 artigos diferentes. Compara tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 66.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio
(2.ª publicação)

No dia 17 de Maio proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação, o predio em seguida designado, penhorado pela execução hipotecaria que Antonio Vieira de Campos, solteiro, maior, proprietario, residente nos Casais do Campo, freguesia de São Martinho do Bispo, move contra Maria José Caldeira, viuva de Joaquim Ferreira Mineiro, e seus filhos, nora e genro Joaquina Caldeira e marido Manuel Tanoeiro, proprietarios, moradores em Ribeira de Frades, e José Ferreira Mineiro, e mulher Maria da Conceição Rebelo, proprietarios, moradores nos Carregais, freguesia de Tavieiro, cujo predio é o seguinte:

Um casa de habitação, com currais, patio, quintal e eira, no lugar e freguesia da Ribeira de Frades, avaliada na quantia de trezentos escudos.

Pelo presente são citados, para assistir á praça, quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

VENDEM-SE

UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uzo e muito leve. Dão sa informações na tipografia deste jornal

Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico! Perto da Praia e junto dos Casinos. — Está aberto todo o ano. — Esmerado acio.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)
Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo.
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

DINHEIRO

A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.

EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações. As explicações podem ser dadas em casa dos alunos. Resultado garantido.

AZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 70. Com estampilha: ano, 3,60; semestre, 1,95; trimestre, 97,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclamos, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

Irã desta? Verdades amargas

Quando estava para entrar na maquina o ultimo numero desta *Gazeta*, foi com indizível prásêr que, sacrificando-se uma publicação, foi dada ainda a noticia do telegrama recebido do dignissimo chefe deste distrito que, certamente, radiante de alegria e cheio de enthusiasmo, correu pressuroso ao telegrafo a transmitir ao animador a resposta que o Governo acabava de dar ao pedido, em que nobremente se empenhara, declarando irém ser aprovados os créditos para a compra dos terrenos destinados á edificacão do manicómio e lançamento das suas fundacões.

Tão sensacional noticia espalhou-se rapidamente por toda a cidade, encontrando a duvida e a descrença nos que recordam promessas nunca cumpridas. Devemos ter nela inteira confiança? Creemos que sim, e tanto basta para ambicionarmos se dilate a existencia do actual Governo, para poder desempenhar-se do seu compromisso que, sobre ser justissimo, representa gratidão de um dos mais dilectos filhos da nossa Universidade.

Ardenente foi o pedido, e por sincera tenes a resposta, mas... o tempo o dirá. Não está afeita a carinhos e reconhecimentos esta desventurada cidade, para que só foi prodiga a natureza, dando-lhe, por berço, encantadores e uberrimos campos que graciosamente a emolduram, banhados pelo poetico Mondego que, em caprichosas sinuosidades, é poderoso concorente da sua fertilidade.

E' deslumbrante, mais parecendo fantástico, o surpreendente panorama que de dia, como de noite, se disfruta d'alem rio, olhando o trono univesitario que, pela sua disposicão, parece pretender significar o elevado apreço em que, desde a sua fundacão, sempre tivemos essa fonte de sciencias, acolhendo, com incondicional estima, os que, atraídos por ela, passaram a viver entre nós. Por isso nos tem sido cruel decepção, ver alguns que, pela nossa Universidade tendo feito caminho para as culminancias do Poder, nos esquecem ou olham com desprezo, sendo deles que esperavamos só justica para as nossas legitimas aspiracões.

E' são desse numero os proprios filhos de Coimbra, a quem não devemos as migalhas recebidas! Por isso quase sempre é para nós surpresa o cumprimento de promessas obtidas.

Vêes amide, brotam afivres, mostrando-se a necessidade dos pedidos feitos, e, quando al-

gum é atendido, que tempo leva a sua aquisicão?

Haja em vista a Escola Brotero, o Manicómio, a Avenida Dr. Dias da Silva e o arruamento do bairro da Cumeada.

Que melhoramentos mais importantes e urgentes podem haver para Coimbra do que o saneamento da sua baixa e do bairro de Santa Clara, onde qualquer, no caminho do Almeque, instintivamente apressa o passo e acode com o lenço ao nariz, para não aspirar os miasmas emanados daquêle pantano de acumulados despejos, para que não se consegue a canalisação, ha muito reclamada, nem sequer tentativa de saneamento?

A cidade baixa de ha muito está condensada, como higienicamente insustentavel, perante a constante elevação do leito do Mondego, de nível superior ao dos canos que, em vez de vazarem os despejos, antes estes refluem, sob o impulso das enchentes, ao mesmo tempo que pelas sargetas se produzem inundações.

Pois a pesar de ser isso por todos reconhecido, muitos dos velhos comerciantes tem optado pela sua conservacão em tão deploraveis condições, por estarem nelas acostumados a fazer o seu negocio, e não querendo de modo algum deslocar-se, para melhoras, embora com manifesto sacrificio da sua saude e dos seus, a tudo fechando os olhos, sob a entranhada superstiçãõ e ambição insaciavel que os avassalam.

Fez-se o estudo do saneamento da baixa inundavel, ou antes um plano de lenta reconstrucão, mas de que serviu isso, se as posteriores construcões não tem obedecido a esse projecto? De bom juizo andou Joaquim Antonio de Aguiar, erguendo-se sobre o seu pedestal, de modo a não, o atingirem as cheias que parecem ter já um pouco acoado a nova scursal do Banco de Portugal, instalada á sua dextra.

Varios são os ditos espirituosos que essa estatua tem pretextado e a que acrescentaremos um que ha dias ovimos, e é que o Mata-Frades está parafusando no melhor modo de atravessar a ponte a viação electrica para proporcionar á elite da, nossa sociedade um aprivel passeio a S. Francisco, a aspirar os inebriantes perfumes que bizarramente proporcionam os importantes industriais srs. Planas & C., em C.ª, unicos dos seus produtos que permitem adquirirmos.

Ainda por imposiçãõ do commercio da baixa, foi construido o novo mercado em pessimas con-

dições higienicas, sem o sol de inverno, só para lhe ficar á mão e não atrair a concorrência a pontos mais elevados!

Projectos mais ou menos interessantes não faltam aos filhos da Lusa-Atenas, mas, porque os invejosos são muitos e não falta quem nos queira mal, succedeu que, sob o pretexto de não serem toleraveis outros monopolios que os encapotadamente concedidos pela politica, os nossos dirigentes houveram por bem desdobrar a Faculdade de Direito e criar mais duas Universidades, a fim de descongestionar o Erario e fabricar doutores, sem borla, para... cultivarem as nossas terras com preceito, em substituição dos que legal e clandestinamente emigram, a fugir da politica e das greves. Assim se vai muito além do nosso velho alvitre, que era pôr dique á emigracão e outros abusos, proibindo-se que emigrasse, ou tivesse voto em eleições, quem não soubesse lêr e escrever correntemente.

Até já houve quem dissesse que ao engenheiro-agronomo competia agarrar-se á rabiça do arado e abrir valas, reservando para meros observadores os que só pretendem criticar, sem saberem o que dizem.

Tambem o engenheiro civil estuda e projecta a construcão de uma estrada, ou de um edificio, e não é ele que faz aterros, e desaterros e constroe, nem mesmo quem transporta os aparelhos topograficos, com que trabalha; limita-se a dirigir, e nem sempre directamente, mas tambem por intervençãõ de conductores, assim como, por vezes, o agronomo se serve igualmente dos regentes agricolas para dirigir os serviços determinados.

Recentemente tambem se ventillou a questão de ser transferido para Coimbra o Instituto Superior de Agronomia.

Viria bem? Viria mal?

E' facil a resposta. Vinha bem e, consoante o nosso modo de vêr, estaria melhor colocado, quando suficientemente afastado dos grandes centros de distracão, pois que o facil passeio até lá, prejudicará os assíduos cuidados que a cultura exige de sol a sol; mas o direito que temos a pedir, tem-no igualmente muitos outros e, portanto, só seria atendida tal aspiracão, fundamentando-a na justa indemnisação do prejuizo sofrido com o desdobramento da Faculdade de Direito e com o permitido curso *in absentia*.

Dizer-se, em opposiçãõ, que os nossos terrenos são uberrimos, mas não dignos de possuir o Instituto Superior de Agronomia, pelo facto de produzirmos só milho é, além de exagero, um argumento contraproducente, pois

que, por isso mesmo, mais então conviria ele viesse ensinar pelo exemplo, como poderíamos tirar melhor partido de muitas outras culturas economicamente apropriadas ao meio.

Avançar que ao Instituto, para o seu bom funcionamento, não convem afastar-se das instancias superiores é tambem grande erro, porquanto a descentralisação dos serviços agricolas e a desafogada direcção do ensino teórico e pratico, livre do contacto da politica que séduz e esterilisa, seria antes um grande passo no caminho do progresso.

De resto, abstraindo dessas consideracões, a Tapada da Ajuda possui, em quantidade e qualidade, terrenos suficientes e apropriados á exemplificacão das diversas culturas, uma vez que se disponha de verba orçamental que permita efectuar as precisas instalações e custear as despesas inerentes.

A. C. A.

Governador Civil

Esteve em Lisboa, ultimamente, o sr. dr. Ferreira da Silva, digno governador civil deste distrito, que se interessou ali, perante o governo, das seguintes pretensões:

Estabelecimento duma companhia da guarda republicana para este distrito; manicómio, para o qual obteve a promessa de 16 contos para a compra de terrenos, e criaçãõ duma tutoria de infancia, em conformidade com um decreto do sr. dr. Bernardino Machado, ao qual nos referimos ha dias.

S. ex.ª o sr. governador civil regressou a esta cidade bastante animado com a esperanca de ser atendido nas suas pretensões.

Temos a maior satisfacão de mostrar que sua ex.ª, compreendendo bem a sua alta missãõ, se interessa vivamente pela causa desta cidade e distrito.

Universidade

Conforme noticiámos, vai ser apresentado ao parlamento um projecto de lei fazendo alterações importantes na organisação univesitaria, em virtude de proposta feita pelos reitores das três univesidades, os quais para este fim se reuniram em Lisboa.

Uma dessas alterações é o aumento de vencimento aos professores, para não serem distraídos do magisterio. Tem isto tambem a vantagem de assegurar a permanencia de professores em Coimbra, pois que não têm necessidade de ir para Lisboa ou Porto com o fim de adquirir maiores interesses. Pelo contrario, sendo os vencimentos iguais em todas as três univesidades, mais facil é residir em Coimbra, porque aqui se vive com mais economia, do que em qualquer de aquelas duas cidades.

Acabam os professores: 2.ª assistentes, que recebem o mesquinheiro vencimento de 300000 reis, passando os 1.ª assistentes a receber 800000 reis, quando agora o seu ordenado é de 600000 reis, se não nos enganamos. O legislador não foi prodigo em talhar tais

vencimentos para professores de semelhantes intitulos!

Aumenta o numero de assistentes na Faculdade de Medicina. Para assegurar a frequencia dos alunos ás aulas, apontam-se faltas, perdendo o ano quem der faltas superiores á setima parte do numero de lições.

Muito bem entendido para acabar o regimen dos cursos livres como eles têm seguido, com a ausencia da grande maioria dos alunos.

A Universidade de Coimbra fica equiparada á de Lisboa. Simplesmente a nossa continuará a ser a autentica, unica conhecida até agora no estrangeiro, enquanto que as univesidades de Lisboa e Porto ainda se acham em embrião.

Foi vontade do legislador criar mais duas univesidades num pais tão pequeno como o nosso, onde não eram precisas.

O digno reitor da Universidade, sr. dr. Guilherme Moreira, defendeu muito, na nova organisação, os interesses da Universidade de Coimbra, como se verá a seu tempo.

Comissão do album de Coimbra

Reune-se hoje, nos Paços do Concelho, a comissão mixta do Senado municipal e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para tratar da distribuicão dos trabalhos a que se tem de proceder para a execuçãõ do *Album da cidade*.

A esta reuniãõ assistem diversos vultos de destaque no nosso meio literario e artistico, que para esse fim receberam convite e com cuja colaboraçãõ a comissão conta.

Jardim-Escola

Informam-nos de que algumas crianças alunos do Jardim Escola João de Deus tem o costume, sem pre que o podem fazer, de dirigir chufas aos eclesiasticos que por ali passam.

Será bem que isto acabe. Certamente os membros da direcção daquela casa desconhecem este facto, que muitas vezes se tem dado.

Por espaço de sessenta dias, vai ser posta a concurso uma vaga de 1.ª assistente na 3.ª classe da Faculdade de Medicina.

Conferencia

O sr. dr. Alves dos Santos, a pedido da comissão de propaganda do Ateneu Commercial, realizou no domingo, no salão do Instituto, uma interessante conferencia.

Foi ouvido com muita atençãõ o illustre conferente, que no fim recebeu muitos aplausos.

A conferencia versou sobre a educaçãõ da mulher em face das leis da natureza e de conformidade com os principios da pedagogia moderna.

Análise da agua

Somos informados de que a agua da canalisação para consumo publico continua a ser analisada quinzenalmente e que a análise tem acusado sempre a sua pureza.

Estimamos poder dar esta informacão, que é de fonte segura.

Quando por ventura a análise acuse qualquer inquinaçãõ, a Camara o tornará publico para que os consumidores se acantelem e usem dos cuidados que o caso exige.

Acompanhava S. A. D. Inigo Lopes, marquês de Santilhana, poeta de coraçãõ fresco e de imaginacão risonha, que delirava pelas zagalas e pelos arroios rumorejantes, e que achára o segredo de poetisar tudo, até as vaqueiras; pois que, quando entrara o aposento em que se achava o principe, cabisbaixo e pensativo, vinha recitando:

Mora tan fermosa Non vi en la frontera Com una baquera De la Finloza.

Ao dar, porem, com os olhos no principe, tomou o poeta um ar solene e perguntou, inclinando se: — Ha más noticias?

— Muito más. O rei está irritado. D. Alvaro conseguiu que ele assinasse uma ordem de desterro... juro, todavia, pela minha futura coraçãõ, que o infame valido não terá o praser de humilhar-me.

— E que pretende V. A. fazer?

— Tornar para Toledo.

— Comtudo o rei pôde ter noticia desta viagem e sair-nos ao encontro.

PRO' COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Chegam das colonias os primeiros pedidos de inscriçãõ. Vai ser firmado o acordo com a Propaganda de Portugal. Vantagens. Fins da Sociedade.

Socios inscritos independentemente das datas da inscriçãõ:

- D. Joana Amalia Serpa Quaresma
- Dr. Alvaro Basto
- Cesar Porto
- Dr. Nuno Freire Temudo
- Tubar d'Oliveira
- Antonio Alves Barata
- Ismael Gonzaga
- Alfredo da Costa Pinto
- Olimpio F. Lopes da Cruz
- Carlos Alberto d'Oliveira Fernandes

Do sr. Eduardo Martins da Fonseca, farmacêutico-quimico e cirurgião dentista, recebeu-se o pedido de inscriçãõ que se segue:

Queiram inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de que V. Ex.ª são muito dignos e activos directores.

Ha muito que eu nisso ardentemente pensava, como verdadeiro amigo da minha linda e sempre lembrada terra natal.

S. Vicente, Cabo Verde, 17 de Abril de 1914.

Ao sr. Eduardo Martins da Fonseca agradece a Direcção a sua amavel e patriótica inscriçãõ.

Das colonias começam agora a chegar os primeiros pedidos de inscriçãõ. Dar-lhe-emos publicidade á medida que se forem recebendo.

No dia 5 do proximo mês deve partir para Lisboa o secretario da Direcção com poderes para firmar o acordo com a Sociedade Propaganda de Portugal.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra continuará a gosar, como até aqui, a mais ampla autonomia.

Os fins do acordo com a Sociedade de Portugal — são principalmente de propaganda de Coimbra e seu distrito, no pais e no estrangeiro.

Essa propaganda será larga e intensa e obedecerá ás indicações e orientações marcadas pela Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda. Em compensaçãõ desses serviços, receberá a Sociedade Propaganda de Portugal uma percentagem sobre as receitas ordinarias da nossa Sociedade.

O acordo ou aliança das duas importantes Sociedades — estamos convencidos que já nas proximas festas da cidade fará sentir os seus beneficos efeitos.

A grande comissão das festas encontrará nele um apreciavel meio de propaganda e reclamo.

Vantagens que a Sociedade de Propaganda de Portugal concede aos seus socios, e que feito o acordo, o que está por dias, tambem serão gosadas pelos da nossa Sociedade de Propaganda:

- Em Lisboa
- Sala d'armas Magalhães, Travessa da Gloria, 22, 1.º (Avenida) esgrima de florete, espada, sabre e bengala; ginastica sueca, inglesa e francesa; boxe inglesa e francesa; jiu-jitsu e luta francesa
- Defender-me-lhei.
- Senhor, acudiu respeitosa-

mente o marquês de Vilhena. Este castello é inexpugnavel, e este castello é de V. A., como lhe pertence a vida do mais humilde dos seus vassallos.

— Obrigado, marquês. Aceito a hospitalidade por esta noite; tenho, porem, um castello para me defender se D. Alvaro tiver a ousadia de perseguir-me. Santilhana; es creve a Pacheco, referindo-lhe o que é passado. Que reuna os meus parciais e que esperem em Toledo. Sou eu que tenho a culpa disto, eu que dei ouvidos aos conselhos de um frade!...

O principe atirou com o elmo para cima da mesa.

Vilhena acudiu com ar hipocrita: — Apesar de quanto V. A. tem dito sobre a má disposicão de elrei, creio que este assunto poderá regular-se, se V. A. tivesse meio de aplacar o resentimento do condestavel... Se o condestavel consentisse em ouvir as desculpas de V. A.... E de mais D. Alvaro sem-

(greco-romana) sobre os preços da tabelas, das 17 ás 19 horas, em qualquer dia útil, 10 %.

Trens de aluguer — A. C. Silva, Rua Vitor Gordon, 3 (telef. 351) — COIMBRA

1918, 10 %.

Tipografias — E. da Cunha e Sá, R. de S. Marçal, 53, 53-A, 16 %.

Vacarias — Holandesa, R. Ferreira Borges, 30 C e 30 D e Rua Coelho da Rocha, 44-A a 44-C, 10 %.

Gasa de Paris, artigos de incandescencia e brinquedo, Rua da Assunção, 56, 10 %.

Camisaria, luvaria, chapelaria e gravataria, Paris Londres, Rua do Ouro, 277, 10 %.

Dentista, D. Maria Brazão, Rua do Ouro, 266, 1.º; a senhoras e crianças, 20 %.

Perfumaria Balsemão, Rua dos Retrojeiros, 144, 5 %.

Luvaria — Adolfo Vicente, Rua 31 de Janeiro, 131, 10 %.

Movéis de ferro e madeira, fogões e coealhoira — Vieira & Silva, Rua do Almada, 461, 20 %.

Movéis, estofos e oleados — Carvalho e Figueiredo, Rua Sá da Bandeira, 409, 10 %.

Sapataria — Manuel Joaquim Alves, Rua 31 de Janeiro, 208, 10 %.

Na Figueira da foz

Advogado — Dr. Santos Apostolo, Praça Nova, 56-1.º, consultas gratis.

Fazendas de lã e algodão — Inacio Pinto — Antiga Casa Fera — Largo de Camões, 18 e 20, e Rua das Flores, 77 a 81, 5 %.

Bilhetes postais li. Recordações da Figueira, tecidos de lã, algodão e seda — Casa das Novidades — Largo de Camões, 14 a 17, 5 %.

Em muitas outras localidades gosam vantagens os socios da Propaganda de Portugal; porem, para os da nossa Sociedade de Propaganda pouca ou nenhuma importancia tem e por isso lhe não damos publicidade.

A Direcção está organizando a lista das vantagens a conceder aos socios em Coimbra.

Pede-se ás casas comerciais e outros estabelecimentos que receberem convite que indiquem o desconto que fazem nas compras que os associados effectuem.

Ha toda a urgencia.

Completamos hoje a publicacão dos fins da Sociedade, fins que muito convem tornar conhecidos de todos e por isso mesmo lhe demos publicidade nesta secção.

Artigo 1.º Com a denominaçãõ de Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é instituida nesta cidade uma associação, cujo fim é fomentar o progresso moral, social e material da cidade e sua região, o que procurará realizar:

m) Procurando chamar para Coimbra o movimento de nacionais e estrangeiros para o que convirá:

— fomentar a creaçãõ de novos hotéis, que satisficam ás condições das exigencias modernas;

— organizar exposições, concursos, diversões, etc.

n) fazendo, enfim, apelo a todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade.

pre ha de lembrar-se de que é padrinho de V. A.

Ao ouvir estas palavras, ergueuse o principe, e exclamou:

— Regular!... desculpas? que dizes, marquês? estás doido? A fe, que ainda nisto se me fosse o trono, nunca aceitará D. Alvaro por meu juiz. Antes queria ser espancado como o mais infimo dos meus vassallos, do que dar ao D. Alvaro o gostinho de julgar-me. Nunca, prosequiu, medindo a sala a largos passos, nunca D. Alvaro ha de ser meu juiz!... Sou eu principe go-do! ouves, marquês? Sou o herdeiro da corõa de Castela. D. Alvaro foi meu padrinho, é certo, e por isso o sal que puzeram em meus labios me amargou na boca e ntriu de fel o meu coraçãõ.

A colera parecia ter feito crescer, repentinamente, o infante mais três polegadas; tal como um rio que a tormenta avolumou, e vem galgar a ponte que a dominava. Ninguém dissera então que o principe tinha apenas 14 anos.

(Continua.)

MISCELANEA

D. Carolina Coronado

JARILA

SEGUNDA PARTE

III

Vingança de uma portuguesa

— Da Madre do Sol...
— Na Madre do Sol ha castelos como este. E nos castelos ha mulheres como tu... como eu... Não me vêes a mim? Pois bem, quando Roman desceu ao vale vinha do meu castello, e tinha visto outra mulher muito formosa. Entendes? Que o amava como tu... que lhe dava a mão...

Jarila começou de compreender vagamente, sem sentir todavia o efeito dos ciúmes. Esteve um momento pensativa, e depois fez uma visagem, como se nada daquilo lhe importasse.

D. Inês pegou então numa calxinha de ebano e abriu a

— Roman! exclamou Jarila, re-

conhecendo na pequena lamina de cobre o retrato do seu amado.

— Este é Roman, disse a portuguesa. Antes de te vêr, Roman estava ao lado de outra mulher... assim, disse D. Inês, apertando o retrato contra o seio.

Jarila estremeceu toda; sentiu o primeiro pungir do ciúme e quiz arrebrar o retrato a D. Inês. Porém esta sorriu-se e levou-o aos labios. Então Jarila ergueu-se e ardeu-se de D. Inês, por um movimento de horror instintivo.

— Olha, prosequiu a portuguesa beijando ardentemente o retrato; Roman é meu... Antes de te ver a ti, Roman era meu... estava a meu lado... e eu assim o beijava...

Jarila tapon os olhos com ambas as mãos e quiz fugir do aposento; porem a portuguesa seguiu-a, segredando-lhe ao ouvido:

— Roman tem uma amante, uma companheira, uma esposa. Lembras-te de tua mãe, quando estava ao lado de teu pai? Pois é o mesmo, Roman é casado.

Jarila tremia toda e fizera-se

palida, como as folhas de um lírio, e mirava a portuguesa com olhos espantados. Lembra-se de sua mãe, quando abraçou Regio de volta da expedição. Lembra-se do beijo que lhe dera na testa. A comparação não podia ser mais frisante.

— Tu não és sua, continuou a portuguesa, outra mulher o abraça, vêes? outra mulher o beija. Ele possui outra mulher, ama outra mulher, está casado com outra mulher. Já sabes que é casado; como teu pai e tua mãe, Roman não te pertence, Roman é de outra.

— Não, bradon Jarila, furiosa, não.

— Sim, sim, este é Roman. Foi ele que aqui debuxou a sua imagem para que eu o visse, como tu vias o seu rosto quando o levaste á fonte. Roman pertence-me. Antes de te ver a ti casou comigo... vêes?

Jarila não pôde resistir a tão fortes emoções. Tomou a uma vertigem, quando ouviu os ardentes osculos de D. Inês, e caiu sem sentidos no pavimento.

D. Inês vin-a cair com feroz alegria e fechou a porta tranquilamente.

IV

Continuação da vingança de uma portuguesa

Salga esta vela á lo menos De estas manos rigorosas Qual de garras de balcon Blancas alas de paloma.

ROMANCEIRO

Resoaram as bosinas; fez-se um grande movimento nos guardas e um arauto annunciou S. A. o principe D. Henrique.

O marquês de Vilhena dispunha-se a recebe-lo com todas as etiquetas; mas D. Henrique não lh'o consntiu e começõ immediatamente de conferenciar com o marquês.

A cada resposta que este dava ás suas perguntas, toldava-se o semblante do principe, e quando o marquês o conduziu ao aposento em que D. Henrique devia passar a noite, ia muito desgostoso S. A.

Camaras regionais agricolas

III

Eis a proposta, a que aliud e apresentei na conferencia agronomica de 16 do corrente:

Considerando que a agricultura só é sciencia, quando, sendo conhecido o meio geologico e climaterico, em que se opere, se saiba tirar de uma dada terra a pretendida produçao em condições economicas;

Considerando que, na sua grandissima maioria, falta a precisa instrução aos que, pelas suas mãos amanhã a terra e aos que, bem juntos a ela, ordenam as culturas a efectuar;

Considerando que, a não ser na pequenissima cultura, raro cabe, em rigor, a denominação de agricultor ao dono da terra, porque elle se limita a arrendá-la, ou dar de parceria, ou a, por sua conta, mandar cultivá-la, delegando a sua direcção em pessoal de suposta competencia, mas que pertence ao numero exercito dos rotineiros;

Considerando que entre nós a sciencia agricola se acha geralmente deslocada do unico meio, em que pode ser util, que é na pratica, e não na burocracia e palestras agricolas, proferidas entre quem as não entende, ou nelas não confia, por não as ver exemplificadas no campo;

Considerando que ha um abismo entre os que sabem e os que praticam, sem haver meio seguro de transmitir os conhecimentos dos primeiros aos segundos;

Considerando que aos agronomos portugueses, distintos, sem duvida, pela grande copia de conhecimentos adquiridos, na maior parte, por livros estrangeiros, e não por observação directa em terras nossas, carecem por isso dessa grande pedra de toque, o *modus faciendi*, conforme o medico precisa do hospital e o quimico do laboratorio;

Considerando que, por maior que seja a competencia do agronomo, elle não pode arvorar-se em general, faltando-lhe soldados disciplinados que compreendam e executem as suas ordens;

Considerando que a pratica, grande mestra da vida, nos tem demonstrado, á sacedade, que, se nem sempre se pode confiar na qualidade dos serviços remunerados, muito menor confiança inspiram os que o não são;

Considerando que o auxilio e informações que se tem pretendido colher de elementos officiais, como presidentes de camaras municipais, administradores de concelho, regedores e commissões paroquiais de estatistica, nada tem produzido de aproveitavel, por falta da indispensavel reunião de dois factores — a illustração, para saber informar, e probidade, para não faltar á verdade, ao sabor da politica ou das conveniencias particulares;

Considerando que nenhum motivo ha, para que mais se confie em novos agrupamentos que officialmente se vão criar, visto todos enferrumarem da origem comum;

Considerando que todas as criações de tal natureza só servem para proferir o man estado, em que se encontra a nossa agricultura, dissipando se ainda por esse modo somas importantes que deveriam antes revertir directamente em favor das boas praticas;

Proponho
1.º Que as Camaras regionais de agricultura que se conseguirem organisar, tenham apenas caracter provisorio, até que haja modo de as substituir com vantagem, pois se torna indispensavel que nas importantes deliberações a tomar superiormente, com respeito a medidas de fomento agricola, possam ser ouvidos, não apenas os elementos industrial e comercial, mas tambem os agricultores, aqueles que melhor e mais imparcialmente podem informar.

2.º Que todos os nossos esforços convirjam especialmente no sentido de difundir pelo povo agricola a indispensavel instrução, criando, em sitios dos mais frequentados, modestas escolas de agricultura elemental, onde bem fale aos olhos o confronto de exemplares, segundo a rotina e os que a sciencia aconselhe, e atraindo á os trabalhadores agricolas, por meio de varias garantias e concessões que se lhes faça; já conferindo-lhes diplomas que atestem os seus meritos, já favorecendo-os nas contribuições a pagar, já emfim conferindo premios aos que mais se distinguam nas suas lides, inspecionando as por commissões competentes.

Feito isso com o bom resultado que é de esperar, teremos então pessoal, a que recorrer, para cumprir e prestar informações. Só as sim poderemos caminhar e mostrar o nosso valor tratando, por meios viaveis, da agricultura do nosso país que se diz essencialmente agricola e, mais ainda, um jardim á beira mar plantado.

3.º Que se criem, se fór possivel, tres postos agrarios fixos, o melhor que poderemos, um em cada circunscriçao agricola e, só depois do indispensavel tirocinio, quando daí poderemos retirar trabalhadores habilitados, com eles marchar para os postos moveis.

cimento das particularidades do meio, em que se praticasse, e onde só se poderia começar a proceder com segurança e vantagem, quando se levantasse voo para outras paragens.

Lisboa, sala das conferencias agronomicas, 16 de Abril de 1914.

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA.

Turismo

O sr. ministro das finanças apresentou no parlamento um projecto de lei destinado a facilitar a construcção de hotéis modernos, confortaveis e elegantes, que atraiam estrangeiros a Portugal.

E' o terceiro projecto apresentado neste sentido, sendo o terceiro, actual, feito algumas alterações nos dias anteriores, que eram dos srs. Espregueira e Ernesto Schreoter.

Fazem-se grandes concessões aos individuos das empresas que queiram tomar essa iniciativa.

Coimbra entra no numero das terras onde, segundo esse projecto se tornam mais precisos esses hotéis.

Braga (Bom Jesus) Tomar, Leiria, Lagos e Estoril Cascais tambem fizeram nas terras citadas pelo referido projecto.

Ficaram, porem, esquecidas Viana do Castelo e Figueira, entre outras, que bem merecem ter tambem hotéis nas mesmas condições.

Operações

Com feliz resultado, o sr. dr. Angelo da Fonseca, fez ha dias, no hospital, duas delicadas operações de gastro-entrostomia, achando-se os operados em estado satisfatorio.

Falta de respeito

Julio Augusto de Figueiredo e Deodoro Mendes Garcia Tavares, alunos da instrução militar preparatoria, do curso de infantaria 23, foram presos no passado domingo por se recusarem a descobrir-se á passagem da bandeira, quando estavam debaixo de forma e depois de previamente avisados por um dos sargentos instrutores.

A condenavel falta de respeito para com a bandeira nacional, deuse na occasião em que se praticava a cerimonia da racificação do juramento de bandeira.

A noticia da concorrencia foi entregue á policia juntamente com os delinquentes, que ontem os enviou ao poder judicial.

Segundo a lei, a pena é de 6 meses a 1 ano de prisão.

ASTHMA
BRONCHITE — OPRESSORES
CURADOS pelos Cigarrillos **ESPIC**
3 fr. a caixa. Sem gesso. R. S. L. L. Paris.
Emp. e distribuidora: J. ESPIC em toda a Europa.

Associação Comercial

Reuniu-se em sessão extraordinaria a direcção desta colectividade, que resolveu o seguinte:

Tomou conhecimento da commissão das festas sportivas e parada de todas as escolas do concelho, resolvendo nomear o sr. Antonio Simões para representar a colectividade.

Mandar fazer uma conferencia sobre as vantagens dos congressos commerciaes e industriaes, o primeiro dos quais se realiza em Lisboa nos dias 2 a 7 de Maio.

Constando a esta colectividade que o governo já autorisou a quantia de 16000 escudos para a compra do terreno do Manicomio em Coimbra, esta associação regosija se por ver em parte realisados os ultimos pedidos que fez ao sr. Governador Civil deste distrito.

Tomou conhecimento dum novo congenerem em Cintra, oferecendo o seu prestimo e pedindo um numero dos estatutos.

Convidar todo o commercio e industria a inscrever-se nesta colectividade, na qualidade de congressista, ao primeiro congresso das associações commerciaes e industriaes portuguezas, que se realiza em Lisboa nos dias 2 a 7 de Maio proximo.

Tentativa de suicídio

No domingo, pelas 18 horas, den entrada no hospital, recolhendo a um dos quartos particulares, o sr. dr. Francisco Maria Amaral, medico, que fez a sua carreira no Ultramar e agora residente na proxima povoação de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, por ter disparado um tiro num olho, tentando assim pôr termo á existencia.

O estado do tresloucado, é bastante melindroso.

O sr. dr. Amaral foi um dos valentes que acompanhou Mousinho d'Albuquerque no apresionamento do regulo Gonguhana.

Theatro de Sousa Bastos

Deve ficar concluido esta semana o teatro Sousa Bastos.

O seu empresario sr. Manuel Francisco Esteves, parte para Lisboa para combinar com a companhia do Teatro Avenida os dias das recitas de inauguração desta bonita e confortavel casa de espectaculos.



Inquietações paternas.

Os paes são responsaveis pela saúde de seus filhos e, para muitos paes, semelhante responsabilidade é uma fonte inexgotavel de graves cuidados e inquietações. Que desgosto, que tormento, com effeito, quando esses queridos entes não se desenvolvem normalmente, quando se estolam, perdem as bellas cores da saúde, e se tornam enfraquecidos e enfermos!...

A crecencia, a formação extenuam um numero consideravel de creanças, meninos e meninas, cujo sangue demasiado pobre não pode satisfazer as exigencias do organismo em via de desenvolvimento, e é então que se declaram a anemia e a chlorose, essas mortíferas doenças das creanças. Para preservar esses tenros e queridos entes, é mister dar-lhes sangue rico e puro, é mister fortificá-los. O remedio que melhor convém n'estes casos são as Pilulas Pink, que dão sangue, appetite, forças. As Pilulas Pink são um incomparavel regenerador do sangue, e curam a anemia, a chlorose e todas as doenças provenientes da pobreza do sangue. Se os vossos filhos estiverem sendo torturados ou apoucados pela crecencia, dæ-lhes sem demora as Pilulas Pink, e vereis em breve como elles se tornam alegres e fortes, e como recuperam o bello aspecto da saúde!

PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 48.400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cia., Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102 Largo de S. Domingos, 103.

A questão da agua

A medida estabelecida pela Camara relativamente ao consumo minimo da agua, veio não só produzir um grande descontentamento no publico, segundo consta, mas ainda tambem dar uma nota de falta de boa observação, porquanto a distincção entre os contadores para effeito do estabelecimento dos minimos, não é processo que se condúne com a boa razão, nem serve para reparar o deficit que existe nas aguas, antes, eston disso convenido, o virá aumentar, por motivos que estão ao alcance de toda a gente comprehender.

Posto isto, parecia-me muito mais regular que a Camara adotasse, enquanto o importe dos contadores não estivesse liquidado, o que abaixo vou expôr:

Consumo ao metro:
1.º metro ou fracção inferior 240
Todos os mais a 120

Consumo por avença:
1.º metro 240
Todos os mais a 110

Para os consumidores que tivessem adquirido o contador por conta propria, o 1.º metro custaria 140; todos os outros, pelo preço indicado acima para os mais casos.

Acabava o aluguer do contador, por nenhuma razão ter de existir com essa designação, ficando incluído no preço do 1.º metro.

A avença seria feita por quadrimestres, paga adeantadamente pelo consumidor na repartição dos serviços municipalizados, sendo o consumo minimo mensal neste caso de 5 metros.

Como se vê acima havia uma differença contra o consumidor apenas de 20 reis, segundo o preço actual, fosse qual fosse o numero de metros consumidos, o que representando uma insignificancia para elle, aumentava sensivelmente a receita, ou seja de 708000 réis mensais, computando em 3500 o numero total de consumidores, que é aproximadamente o existente.

A avença tinha por fim favorecer um pouco o grande consumidor, ao passo que o processo de pagamento representava para a Camara um certo beneficio. Limitava-se o praso de tempo a quadrimestres para facilitar o pagamento.

Um empregado competente da respectiva repartição deveria ser encarregado de fiscalisar o serviço do pessoal destinado a verificar a situação dos contadores ao mesmo tempo que a afinação destes seria feita com o maior rigor e sem interrupções demoradas.

Finalmente, deviam ser favorecidos os mais desprotegidos da sorte com a continuacão da medida de distribuição de agua, feita uma só vez por dia no inverno, e de duas vezes no verão, aumentando o numero de locais de distribuição á medida que os resultados fossem sendo mais satisfatorios.

REFORMA DE OPERARIOS

Pela Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Marneco e Sousa foi criada a *Caixa de reformas e socorros do pessoal da Camara*, que tem por fim subsidiar os operarios do municipio, quando doentes, e conceder lhes a pensão de dois terços do seu salario quando a invalides o impossibilita de trabalhar. Outros beneficios presta esta Caixa, como subsidio para o funeral, etc.

Tem ella já um fundo social de cerca de 5 contos de reis. Como se vê, é uma instituição muito simpatica que faz honra ao Municipio de Coimbra e muito mais á Camara que a fundou.

Poucos operarios, porem, se achavam nella associados; mas ultimamente o sr. dr. Silvio Pelico presidente da Commissão executiva municipal, que tem o seu nome igualmente ligado á referida instituição, pois era o vice-presidente da Camara que a criou, conseguiu que todos os operarios se inscrevessem socios, com o desconto mensal de um dia de salario.

Deste modo tem o pessoal da Camara assegurados os socorros pecuniarios nos casos de doença e na sua invalides.

O primeiro operario que obteve este beneficio foi o sr. Manuel Craiveiro, fogueiro, a quem a Camara, na sessão do dia 23 ultimo, concedeu a reforma, estando para ser tambem inspecionado outro operario em identicas circunstancias.

Assim conquistou em tempo a Camara Municipal de Coimbra o bom nome de Camara modelar.

Alem da referida instituição, municipalisou os serviços do gaz, agua e tracção electrica e criou uma escola de instrução primaria para os rapazes encarregados da limpeza da cidade, alguns dos quais ficaram distintos nos seus exames.

Foi tambem a primeira a estabelecer as 8 horas de trabalho para o seu pessoal operario.

Nestes melhoramentos lembra com saudade o nome do dr. Dias da Silva, que teve uma parte importante nalgumas destas iniciativas, bem como a camara da presidencia do sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, a quem se deve a municipalisação do abastecimento de agua.

Frederico G. N. de Carvalho
ADVOCADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Sociedade I. M. P. n.º 10

E' no dia 24 de maio proximo, que esta Sociedade realiza o seu anunciado passeio á Figueira da Foz, em visita á sua congénere daquelle cidade.

Tribunal dos arbitros-avidores

Reuniu na segunda feira este tribunal, ao qual foram presentes as seguintes reclamações:

De José Pereira Amil, creado de servir, contra José Guilherme dos Santos Junior. O reclamante pedia 165 que o reclamado declarou de ver-lhe e que pagará no praso maximo de quinze dias.

De Olinda de Jesus, creada de servir, contra Francisco de Albuquerque Dias, ambos residentes nesta cidade. A reclamada recebeu por conciliação 92 centavos.

De Ana Gois, domestica, do logar da Caneira, Condeixa, contra Manuel Ferreira Canais, de Taveiro. Julgada improcedente.

Hidrofobia

Seguiu ontem para Lisboa a menor Herminia das Neves, filha do nosso amigo Alfredo das Neves Machado, que vai sujeitar-se ao tratamento anti-rabico, por ter sido mordida por um gato que se supõe atacado de raiva.

A fim de se sujeitarem ao mesmo tratamento, tambem seguiram na passada quinta feira para a capital, o menor José Roque dos Reis e os srs. Antonio e José Mendes de Abreu, que foram mordidos por um cão, que se desconha ter sido atacado de raiva.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 27

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, justificacão avulsa requerida por José das Neves Carneiro e sua irmã D. Virginia Augusta da Conceição Neves, residentes nesta cidade.

Advogado, Dr. Gaspar de Matos.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, accção comercial pequena divida, requerida por Manuel dos Santos Apóstolo Junior contra Henrique da Costa Coimbra, ambos residentes nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, accção comercial por letra, requerida por Maria Pereira Fernandes, desta cidade, contra Carlota Paiva e outros, residentes na Barreira, comarca de Condeixa-a-Nova.

Advogado, dr. Fernando Lopes. Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, e o officio de diligencias, Joaquim dos Santos.

já participá-lo ao presidente ou ao 1.º secretario da direcção, a qualquer hora do dia.

— Avisam-se os alistados que ainda não tenham pago nenhuma quota do presente quadrimestre, de que serão eliminados se até ao dia 10 do proximo mês de maio não tiverem liquidado todo ou parte do seu debito.

— Estão funcionando com toda a regularidade os cursos de ginastica, educação civica, noções militares, etc., na sede da Sociedade, todos os dias, á noite.

E', pois, de toda a conveniencia, que os alistados não deixem de comparecer aquelas theorias.

— Continua aberta a inscrição para os individuos que tendo feito parte do extinto Batalhão Voluntario, desejem inscrever-se nesta Sociedade, com instrução, sendo por isso dispensados do pagamento de joia.

— Já estão eliminados alguns dos alistados ultimamente avisados para pagamento de quotas e multas e que o não fizeram.

1.º de Maio

No domingo, realison-se em Fala uma sessão de propaganda do 1.º de Maio, a que assistiu muito povo das povoações circunvisinhas.

Presidiu á sessão o sr. Antonio Pinheiro, secretariado pelos srs. Mario Henriques e José Augusto Marques, de Fala.

Sobre o assunto, usaram da palavra, além dum delegado da commissão executiva, os srs. Maximiano Gomes, Abilio Margalho, de Fala, Manuel Ramos, Antonio Tavares, João Antonio dos Santos e Albertino Marques, que apresentou uma moção, em que o povo operario de Fala e suas proximidades dá a sua adhesão á festa do 1.º de Maio e aos operarios da construcção civil.

O comicio realisa-se ás 11 e meia e não ao meio dia, como se havia anunciado.

— Nas reclamações a fazer á Camara será englobada a que pede a immediata execução da postura dos cocheiros.

A commissão executiva pede a todas as associações de classe a fineza de entrarem com a sua quota de 1 escudo até amanhã, ou a mandarem alguma resposta sobre o assunto.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, I.

Furto importante

A judicaria já conseguiu descobrir os autores do importante furto ao estimado industrial sr. José das Neves Machado.

Foi o conhecido gatuno Paulo Barbosa e amante Rosa da Conceição, indo escondê-lo sob umas pedras no cemiterio velho.

Dos objectos furtados, apenas falta um alfinete de ouro e do dinheiro apenas gastaram uns 8 centavos, por não terem tempo para mais, certamente.

E' caso para felicitar-mos o sr. Machado, que tão estupidamente ia ficando sem o melhor de 270\$.

LIVROS E REVISTAS

Auto do Fim do Dia — Reparacem em 2.ª edição o mavioso livro de versos — *Auto do Fim do Dia* — de Antonio C. reia d'Oliveira, poeta de reputação feita e consagrada.

Publicado pela primeira vez em 1900 o *Auto do Fim do Dia* agradeceu muito pela simplicidade dos seus substanciosos versos e pela fluencia e propriedade do estulo.

Não deixará certamente de continuar agora a merecer a leitura do publico instruido essa bela obra de Correia d'Oliveira.

A edição que vem de aparecer é esmerada.

Agradecemos o exemplar recebido.

A Hernia

Todas as pessoas que, atacadas de hernias, tenham experimentado em vão as fundas de todos os sistemas, obterão com segurança o alivio e a redução radical da sua doença, usando o novo Aparelho pneumático sem mola inventado pelo grande especialista de Paris sr. A. CLAVERIE.

Os herniados devem ter um comum interesse vital em assegurar a contença integra do tumor que os molesta; coisa facilmente conseguivel graças ao dito incomparavel aparelho, que suprime a hernia, devolvendo ao enfermo todo o seu vigor e a capacidade para se reintegrar nos seus trabalhos e occupações.

Recomendados por mais de 5.000 medicos e usados por mais de dois milhoes de doentes, os aparelhos CLAVERIE determinaram numerosas curas, e deram logar a milhares de entusiastas testemunhos de gratidão.

Precisamente no nosso país, onde a personalidade de A. CLAVERIE é reconhecidissima e apreciada ha muitos anos, são em grande numero os herniados a quem aquele senhor liyrrou para sempre de sofrimentos, inquietações e miserias causadas por essa deploravel enfermidade.

Por isso apressamo-nos a lembrar com verdadeiro prazer, aos nossos leitores que, o celebre especialista parisiense fará pessoalmente a applicação dos seus aparelhos das 9 da manhã ás 5 da tarde.

PORTO, sabado, 9, domingo, 10, e segunda feira, 11 de Maio no Hotel Francfort.

COIMBRA, terça feira, 12, no Hotel Avenida.

LISBOA, quarta feira, 13, quinta feira, 14, sexta feira, 15, sabado, 16, e domingo, 17, no Hotel Central.

Leia-se o *Tratado da Hernia* (150 paginas e 200 gravuras) e o *Livro de Ouro* que contém centenares de testemunhos, que se enviam gratis e discretamente, a quem os peça a Mr. A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

NOTICIAS MILITARES

Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saúde, realison a 11.ª palestra educativa o aluno da Medicina, solado da 5.ª companhia, sr. Gilberto da Costa. Versou o tema: *A Cruz Vermelha, sua historia e missão altruista*, expondo o assunto com muito brilho e mostrando cuidadoso estudo da materia.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

Pela 5.ª Divisão

Apresentou-se neste comando, afim de recolher á sua anterior situação o sr. inspector de infantaria, Alexandre José Sarsfield.

— A fim de acompanhar e conduzir á Manutenção Militar, 85 praças que ficam ali fazendo serviço, seguiu para Lisboa o aspirante official da Administração Militar sr. João Domingues Peres.

— Foi colocado em infantaria 22 o afereis de infantaria 24 sr. Virgilio S. Calisto.

— Pediu para ser presente á proxima junta, o tenente de infantaria 28 sr. P. nto Veloso.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ
com base do excellent leite Suíço.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: No domingo, a senhora D. Estrela Correia dos Santos. Hoje, o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho. O sr. dr. João Rodrigues da Silva Coulo. A senhora D. Ermelinda Baptista. Amanhã, o sr. Pedro Fernandes Tomaz.

PARTIDAS E CHEGADAS

Do Porto regressou a esta cidade a senhora D. Arminda Julia Carreira de Meneses, irmã do sr. dr. Martins Teixeira de Carvalho.

ENFERMAS

Está restabelecida da sua ultima doença, a esposa do sr. Artur Pereira da Mota.

O caso do Deseado

Foi condenado a morte, pelos tribunales ingleses, aquele nosso compatriota Alberto de Oliveira Coelho, que a bordo do Deseado assassinou sua esposa num momento de loucura. Filho dum pais onde a pena de morte, ha muito, passou a categoria de facto historico, foi ele encontrar a condenação a morte no pais das liberdades e dos movimentos de humanitarismo! Acusados, muitas vezes, por certas marchas britanicas, vemos la agora mudas e indiferentes em face da possibilidade da perda da vida dum homem que a sciencia reputa louco. Iria-o do destino! Veremos se conseguimos evitar uma monstruosidade.

LUTA DE CLASSES

Fabricantes de calçado

Tudo na mesma. Comicio. Reunião dos industriais. Adesões. Continua no mesmo estado a greve dos fabricantes de calçado. No domingo, realison-se um comicio para o publico apreciar a questão, em que falaram os srs. Domingos Dias da Cruz, Antonio Velindro, José Pais, José Augusto, etc., sendo todos unanimes em que o movimento deve proseguir até que os industriais se resolvam a aumentar a tabela de preços. Apesar dos industriais terem sido convidados a assistir a este comicio, para justificar a sua recusa ao aumento da tabela, apenas ali comparecer o sr. Adolfo Teles, que prestou declarações. Hoje, ás 20 horas, realison-se na Associação dos Artistas uma reunião convocada pelos mestres para estes exporem as razões que os levam a não poderem aceitar a tabela dos preços apresentada pelos officiaes. Para esta reunião foram convidados a assistir os operarios das oficinas que se encontram em greve, representantes da imprensa e outras pessoas. Na reunião dos grévistas que ontem se realison foi resolvido que os officiaes convidados se façam acompanhar da comissão de resistencia.

Informam-nos não ser verdade que o sr. Manuel Teixeira mandasse calçado para fazer na Figueira. A officina social, montada pelos grévistas na União dos Trabalhadores, tem tido bastante concorrência, trabalhando ali grande numero de operarios. Foram já recebidas adesões das associações dos fabricantes de calçado de Lisboa, Vizen, Guimarães e Setúbal, contribuindo esta ultima com 2 escudos para os grévistas.

Volta a agitar-se? Reunião importante. Voltam novamente a agitar-se os operarios da construção civil, ainda com respeito a ultima greve. Hoje, ás 7 horas, devem reunir-se na União dos Trabalhadores as quatro classes da construção civil, para resolver assuntos importantes que se prendem com a ultima greve. Nessa reunião devem falar sobre as festas do 1.º de Maio dois delegados da comissão executiva.

Instrução primaria. Trata-se da reforma da instrução primaria. A transferencia dela para as camaras municipais tem originado, em alguns concelhos, reclamações. Sempre assim nos quiz parecer. Se ha camaras que podem bem desempenhar o seu papel, principalmente em materia de instrução, outras ha que o desconhecem, deixando correr esse serviço a revelia e sem que o estudem nem lhe prestem a menor atenção. Do mesmo modo e pela mesma razão, a autonomia das camaras poderá ser tido de mau resultado nos concelhos em que faltem competencias para bem gerirem os negocios do municipio.

Mês de Maria. Celebra-se o mês de Maria, nas igrejas de Santa Cruz, S. Bartolomeu, S. João d'Almedina e Misericordia. Nas duas primeiras é de manhã. Nas duas primeiras é de manhã.

Feira em Semide. Por deliberação da Camara Municipal de Miranda do Corvo foi no dia 24 do corrente criada uma nova feira no lugar de Semide, realison-se a inauguração deste util melhoramento no proximo domingo, 3 de Maio, no vasto terreiro do convento do referido lugar. A nova feira, que consta de cereais e ferramentas agricolas, certamente ha de favorecer o desenvolvimento da fértil região de Semide, lugar de excepcionaes condições pela riqueza dos seus terrenos, que muito podem contribuir para o bom exito do novo mercado. Não util aos povos daquele concelho e muito especialmente aos de Semide, que ha bastantes anos esperava por tão util melhoramento. Este beneficio deve-se aos esforços do sr. José Pedro da Silva Bastos, que pelo engrandecimento da sua terra tanto tem pugnado e á qual tem já ligado o seu nome com a criação da escola do sexo feminino, construção dum grandioso edificio escolar na sua freguezia e ainda ao importante impulso que tomaram as obras do Santuario do Senhor da Serra quando fez parte da respectiva comissão administrativa.

Aviação. O avião Sallés que no domingo devia fazer alguns vãos na Figueira da Foz, nada conseguiu em virtude de novas avarias no motor.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75 TELEPHONE 482

OBITUARIO

Faleceu na Boiça, Ceira, a veneranda mãe do nosso amigo sr. José de Sousa Feiteira, vereador da Camara de Coimbra. As nossas sentidas condolencias á familia da saudosa extinta.

Nesta cidade morreu o sr. Francisco Lopes, estabelecido com casa de pasto na rua do Sargento Moura. A familia eulutada, especialmente a seu sobrinho e nosso prezado amigo sr. Manuel Lopes Pereira, enviamos sentidos pesames.

Faleceu em Brasímes, com 75 anos de idade, o sr. Marcelino Ivo de Vasconcelos (Quadros), tio dos srs. drs. Manuel Quadros, Carlos Quadros e Fausto Quadros. Era uma excelente pessoa. Deixou testamento.

Metade dos seus bens pertencem a sua mãe, que conta 99 anos de idade, dispondo da outra metade pela seguinte forma: A casa em que residia e o quintal á Camara Municipal para ali criar uma escola de instrução primaria; o mobiliario para seu irmão Manuel e o restante para a Misericordia desta cidade.

LE TAILLEUR MODERNE

Com este titulo vai abrir nos primeiros dias de Maio, uma elegante casa de que é proprietario o sr. João R. Martins, na rua Francisco Ferrer 9 e 11, telef. 439.

A alfaiataria do sr. João R. Martins que é uma das primeiras da cidade alta é tambem fornecedora dos empregados dos caminhos de ferro.

Completo sortimento e variedade em magnificos tecidos em cores e padrões da ultima moda. Tudo artigos da mais absoluta novidade.

Confecções para homens, senhoras e crianças. A casa Le Tailleur Moderne está habilitada a fornecer aos clientes as ultimas novidades.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta casa lhes serem visitada.

Escola-Oficina

Continuação da lista dos cidadãos que adquiriram ações:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte... 308500, Dr. Julio Henriques, 5... 5500, João de Sousa Bastos, 5... 5500, etc.

No passado numero saiu publicado por engano o nome de Manuel Bernardo Loureiro, quando devia ser Manuel Bernardo Ferreira.

Promoção

Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Ijanha-a-Nova, o sr. dr. Antonio Saldanha Moncada, integerrimo juiz da comarca da Louza.

Jardim Botanico

Pedem nos que lembremos a conveniencia de não estar fechado o Jardim Botânico, das 12 ás 14 horas, o mo tem acontecido ultimamente.

Ao sr. dr. Julio Henriques, illustre director do Jardim, apresentamos esta pretensão com a esperança de sermos atendidos.

Advertisement for Fernando Lopes, Advogado, Rua Visconde da Luz, 50 - COIMBRA.

Juramento de bandeira

Com toda a solenidade, realison-se no passado domingo, em infantaria 23, a rectificação do juramento de bandeira, a que assistiram muitas pessoas, tendo o sr. alferes Martins feito uma brilhante allocução allusiva ao acto.

Tambem assistiu á cerimonia a Sociedade L. M. P. 10, com a sua bandeira, sob o comando do seu illustre director, sr. tenente Mota.

Cursos que se reúnem

Vêm reunir-se nesta cidade, no proximo mês de Maio, os cursos do 5.º ano teologico-juridico de 1879 e 1904. Este reúne-se em 30 e 31 de Maio. Tambem aqui vem um curso de Medicina.

Passeio fluvial

E' no proximo domingo, 3 de Maio, que se realison o passeio fluvial á Figueira da Foz, promovido pelo Club Recreativo Lagense. A partida é ás 6 horas da manhã da Quieta das Canas (Lages).

Associação Musical

O Nucleo de Coimbra da Associação dos Musicos Portugueses, vai estabelecer, provisoriamente, a sua sede, na casa de ensaio da Filarmónica 1.ª de Maio, que obsequiosamente a cedeu.

Limpesa publica

Pedimos que sr mande limpar a erva que se encontra nas valetas de algumas ruas da cidade, entre ellas as ruas dos Coutinhos e Sá de Miranda. E' este um serviço que não deve ser descuidado.

Calcetamento

Os calceteiros que vêm de Lisboa, destinam-se a fazer o calcetamento do passeio em volta do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, com pedra de cores e segundo o desenho feito pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves.

DIVERSÕES

No Sport Club Conimbricense realison-se no passado domingo uma reunião familiar, que decorreu animada. Para o proximo domingo já se annuncia uma outra, cuja animação, decerto, não desmerecerá em nada da anterior. Agradecemos a gentileza do convite para as referidas reuniões.

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37. Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO

(2.ª publicação)

No dia 14 de Junho proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença de partilha requerida junto do respectivo inventario, por Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, casado, proprietario, do logar e freguezia de S. João do Campo, contra Maria da Piedade Fernandes Mata, viuva, por si e como representante de seus filhos menores impuberes e que vivem na sua companhia, Anibal Gandara, Abel Gandara Cortezão, Arminda e Ludovina, moradores todos na Geria e bem assim Maria da Conceição Reis e Augusto Gandara Cortezão, menores puberes, igualmente moradores na Geria, representados por seu tutor João Jorge Gandara, viuvo, morador naquele logar e freguezia de S. João do Campo, se ha de proceder á venda em hasta publica dos bens seguintes:

Uma casa de habitação no logar da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 60500. O direito que os executados Maria da Conceição Reis e Augusto Gandara Cortezão, teem á metade, ainda indivisa — de que eles são proprietarios — de umas casas de habitação com quintal, eira, telheiro e curraes, no mesmo logar da Geria, indo á praça esse direito no valor de 120500. Uma terra de sementeira com a superficie aproximada de 1620m² no Campo de S. Facundo, limite de S. João do Campo, indo á praça no valor de 40500. Uma terra de sementeira com a superficie aproximada de 5400m² no Campo de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 150500. Uma terra de sementeira no Campo da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 30500. Um pinhal no sitio do Val de Mosquitos, limite e freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 40500. Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio do Chão da Fonte, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 220500. Um pinhal no sitio do Rol, limite e freguezia de S. João do Campo, indo á praça no valor de 30500. Uma terra de sementeira com vinha e arvores de fruto e mato no sitio da Castilha ou Cavadas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 130500. Um predio a vinha chamado a Terra de Fóra, no sitio das Vinhas de Fóra, limite da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 60500. Uma terra de sementeira com oliveiras no sitio da Chã, limite da Geria, freguezia de Antuzede, indo á praça no valor de 100500. O direito que a executada Ludovina tem á metade de uma terra de sementeira no sitio dos Canteiros, limite da Cidreira, freguezia de Antuzede, ainda indivisa, de que é proprietario João Gandara Cortezão, solteiro, maior, morador que foi naquele logar da Geria e agora ausente no Brazil, indo á praça no valor de 80500.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos; e tambem o é, por editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anúncio, o mencionado comproprietario João Gandara Cortezão, para assistir á praça afim de poder usar dos seus direitos. Coimbra, 18 de Abril de 1914. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto. Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Venda de predios

VENDEM-SE todos os predios pertencente ao casal do falecido Manuel Miranda. Informações, Rua dos Loios.

Cooperativa de Pão

«A Conimbricense», AVISO 1.ª convocação

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, pelas 20 horas do dia 20 de Abril corrente na sala da Associação dos Artistas.

Ordem dos trabalhos. Discussão e prova das falsas acusações feitas á actual direcção desta Cooperativa; Discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e os respectivos relatorios. Discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas. Resolver quaisquer outros assuntos que interessarem á prosperidade da Cooperativa. Coimbra, 14 de Abril de 1914. O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Pereira Gil de Matos.

MIGUEL BRAGA

ADVOGADO Escriitorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º Das 10 1/2 ás 17

PIANO

VENDE-SE um piano de mesa proprio para estudo. Rua da Manutenção Militar, 9 e 11. — COIMBRA.

ANUNCIO

A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma mear, uma charretta e uma carroça com os competentes arreios. Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

MERCEDES

Automoveis de Aluguer ••••• Tinoco ••••• Largo das Ameias ••••• Telefone 208

3.º Grupo de Metralhadoras

ANUNCIO

O conselho eventual deste grupo faz publico que no proximo dia 5 de Maio, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica, no quartel em Santa Clara, de um cavallo julgado incapaz, nos termos do regulamento de remonta. Quartel em Coimbra, 23 de Abril de 1914. O secretario, (a) Eduardo da Cunha Oliveira Tenente.

DINHEIRO

A juros dá-se no Escriitorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º — Coimbra, telefone 449.



DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destrói os germes da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente realisa uma cura completa.

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo material para a reconstituição dos tecidos gastos e para o restabelecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao óleo comum de fígado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronchitico, tísica e desarranjos pulmonares, e quando os effectos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como das adultos.

Advertisement for Emulsão de SCOTT, featuring the fisherman logo and text: Toda as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Lista de estações

Na estacão telegrapho postal desta cidade, acha-se á venda, pelo preço de 20 centavos, a nova lista das estações postais, telegrapho-postais e telefono-postais e caixas de correio em todo o pais. Esta lista convem muito, principalmente aos que permutam frequentes correspondencias pelo correio.

Na proxima semana deve reaparecer nesta cidade o semanario monarchico academic, A Patria Nova.

Enterramentos feitos durante a ultima semana: Joaquina Madeira, filha de José da Silva Madeira e de Maria Madeira, natural de Vila de Matos de 50 anos, sepultada no dia 21. Maria Augusta do Nascimento, filha de Augusto Pedro da Silva e de Emilia do Carmo, de 50 anos, natural de Pedrogam Pequeno. Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana: Joaquina Madeira, filha de José da Silva Madeira e de Maria Madeira, natural de Vila de Matos de 50 anos, sepultada no dia 21. Maria Augusta do Nascimento, filha de Augusto Pedro da Silva e de Emilia do Carmo, de 50 anos, natural de Pedrogam Pequeno. Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Carpinteiros

Reuniram-se na semana passada, em sessão magna, os carpinteiros da construção civil, que entre outros assuntos de interesse para a classe, nomearam uma comissão para organizar uma bolsa de trabalho.

Inscreveram-se na respectiva associação de classe cerca de 30 novos socios.

Tuna União Operaria

Por iniciativa dum grupo de rapazes do Bairro Operario, acaba de organizar-se nesta cidade a Tuna União Operaria, que já conta a adesão de bons e valiosos elementos. A comissão organizadora tenta levar a efeito, por occasião da romaria do Espirito Santo, um bazar, para a compra de instrumentos.

Cocheiros

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral da associação de classe dos cocheiros, que resolveu contribuir com 1400 para as festas do 1.º de Maio e nomeou dois peritos para o exame dos cocheiros, conforme determina a postura ultimamente aprovada pela Camara.

Pintores

Reuniram-se na sexta-feira os pintores da construção civil, para reorganizar a sua associação de classe. Foi nomeada uma comissão administrativa composta dos srs. Augusto Simões, Adriano Correia, Alípio Vidreira, Raul Veiga, Manuel

Correia, Manuel Ramos, Rodolfo Alves e João Simões Pinto.

Ateneu Comercial

No proximo dia 10 de Maio realison-se no Ateneu Comercial (associação dos caixeiros) uma festa de homenagem ao sr. dr. Matos Miguens, a quem esta colectividade deve relevantes serviços. Haverá sessão solene, inaugurando-se o retrato do homenageado.

Funileiros

Na reunião dos operarios funileiros que no domingo se realison na Federação Operaria foi nomeada uma comissão para reorganizar a respectiva associação de classe. Essa comissão ficou composta dos srs. José Luiz, Arlindo Seco e Alfredo Ferreira.

Cooperativa de Pão

A assembleia geral, ás 20 horas, na sala da Associação dos Artistas, para discussão e prova das falsas acusações feitas á actual direcção desta Cooperativa; discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e respectivos relatorios; discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas; resolver outros assuntos de interesse para a sua prosperidade.

Aviação

O avião Sallés que no domingo devia fazer alguns vãos na Figueira da Foz, nada conseguiu em virtude de novas avarias no motor.

Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria - Rua da Formilhinha, 17, 1.º

○○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○



Indemnizações pagas, L281:679\$174
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra.

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 - Praça do Comercio - 14
Sede em LISBOA - Rua do Comercio, n.º 54

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos. Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal. Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros
FIDELIDA DE
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1/2, a 2-1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos.

Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enviar-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionais e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

Sede da Caixa

14 - Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) - 14

LISBOA

Depuratol!

(Soberbo remedio de origem alemã)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado pela classe medica e o unico com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente). Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

O preço actual do DEPURATOL

Muito importante: Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e actualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sob carregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a quantidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmacéutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, e, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que - bem a nosso pesar - nos fomos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento - de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa - que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem de logo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa.

A venda em COIMBRA, na Drograria de M. F. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Tambem nesta casa se distribuem livros.

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

Este novo Restaurant dispõe de belas instalações e conforto.

Esmerado serviço de cozinha dirigido por um dos seus proprietarios.

Encarregar-se de todo o serviço de cozinha o mais esmerado, mesmo para fóra, para o que tem pessoal habilitado.

O chefe de cozinha deste Restaurant tem trabalhado nos principais hotéis e restaurants da Lisboa, assim como no primeiros hotéis do estrangeiro.

O Internacional, devido ás suas belas condições de asseio e ao pessoal de que dispõe pode ser frequentado pela alta aristocracia.

Explendido serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Os proprietarios,

MARTINS & MIGUEIS

LIQUIDAÇÃO

Na officina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma officina que ainda ali existem; é grande a variedade.

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta. Para tratar na travessa do Mar-mel-ro n.º 2 e 4 (casa encarnada),

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Pegam á casa de muito artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade de rendimento, a 6 kilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terras e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, olivais, sobreiras, arvores de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações nesta redacção.

VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord. Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo - JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO

Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES
Rua Francisco Ferrer, 37-2.º

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

LOTERIA

Quinta feira, 30 de Abril
Premio maior 12:000\$

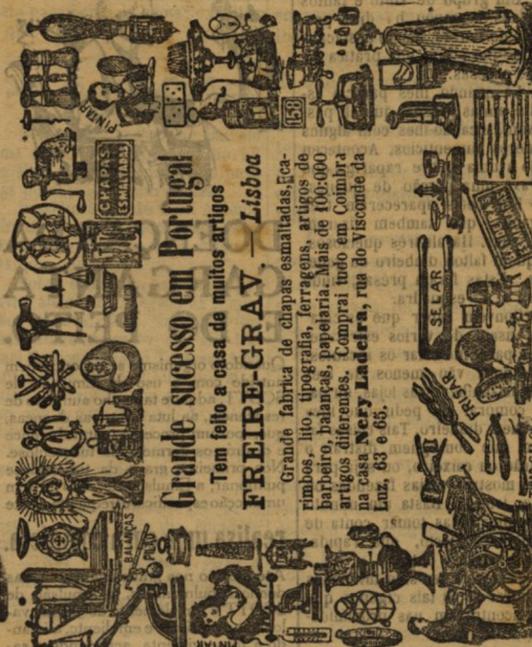
Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de

JULIO DA GUNHA PINTO
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
COIMBRA

PREDIOS

Vendem-se baratos: - o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento. Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção. Trata-se, Penedo da Saudade, 7,



CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.
Rua Visconde da Luz, 1 - COIMBRA - Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios
Pianos e artigos de Sport

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mesa MONTE BANZAO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VIN-DEC, NERO e outras marcas.
Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKL.
Maquinas de costura NUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS
Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

MANUEL DIAS
Doenças do estomago, intestinos e geras. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ
Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) - COIMBRA

VENDEM-SE CASA GRANDE

UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uzo e muito leve. Dão se informações na tipografia deste jornal
Figueira da Foz

HOTEL CENTRAL

Instalado num edificio novo e higienico
Ferto da Praia e junto dos Casinos.
- Está aberto todo o ano. -
Esmerado acoo.

BAIRRO NOVO

(Rua Bernardo Lopes)
Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

LIQUIDAÇÃO

PARA transformação de negocio se liquidam todos os artigos existentes na Internacional, rua Sá da Bandeira, baixos da Associação Commercial, tais como evinhos finos, licores, conservas as todos os artigos de mercearia, assim como o vasilhame, para vinho.



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$60; semestre, 1\$83; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$53 (fortes). Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABADOS

REIVINDICAÇÕES SOCIAIS

O 1.º de Maio

Durante toda a larga elaboração dos espiritos que, através o evolucionar continuo dos tempos, se tem manifestado nas varias classes sociais, o operariado, aproximando-se, organisando-se, racionalizando os seus processos de combate e afirmando os seus meritos positivos como valores economicos apreciaveis, não ha descuido nunca as suas reivindicações legitimas, embora, por vezes, a má compreensão dos principios vá taldar a limpidez cristalina que deve sempre rebrilhar nas ondulações serenas dos seus movimentos em massa.

Desde os mais recuados horizontes humanos, o trabalho ha sido um agente poderoso de progresso social, emquanto fundamentalmente se propõe satisfazer ao ser humano as suas necessidades materiais, nos valores infra-barbaros da civilização, e psico-fisicas, ao despertar dos primeiros sintomas duma civilização mais perfeita.

Os seus representantes, tão bem como as outras classes do agregado-humanidade, tem sabido integrar-se na corrente larga da civilização, tersando armas em prol da sua emancipação, realisando pontos de vista em plena concordancia com a equidade e o verdadeiro espirito social.

Terá o operariado de todos os tempos e nacionalidades seguido por vezes uma trajetoria falsa e contraproducente, como os factos provam á evidencia, mas não deve esquecer-se que, numa grande maioria de casos, essa classe, numerosa de muitos milhares de individuos em todos os países, tem igualmente sabido afirmar-se metódica e racional na cruzada secular das suas reivindicações.

No congresso socialista internacional, realizado na capital da França em 1889, foi proposto pelo congressista Lavigne que em data fixa se realizasse simultaneamente em todos os países representados no congresso, ou que viessem a solidarizar-se com as suas resoluções, uma grande manifestação publica, de caracter economico e social, que fosse cumulativamente um brado formidavel de justiça a elevar-se do meio do povo em nome das suas reivindicações legitimas e uma afirmação eloquente e nobre da sua unidade e força, a repercutir-se no espaço como solemne pronuncio duma forte organização de vontades que declara

guerra aos adversarios da sua emancipação e aperfeicoamento.

O congresso achou esplendida a proposta e, perfilhando-a de continuo, aceitou tambem o alvitre do dia 1.º de Maio para a realisação da grande parada internacional das forças operarias.

Ao romper a alvorada do 1.º de Maio de 1890 a proposta Lavigne tomava realidade.

O operariado estava a postos, apesar das pressões em contrario. E a festa monumental foi dum colorido vivissimo em todos os grandes centros de atividade.

Animadas por este sucesso feliz, as classes operarias entenderam dever consagrar perpetuamente ás suas festas proprias e em nome das reivindicações do dia 1.º de Maio.

Exerter-se-ia nessa data — á maneira dos sacra popularia dos romanos — o culto dos seus deuses — Razão e Justiça.

E assim que, dando corpo ás aspirações operarias, o congresso socialista internacional de Bruxelas, reunido em 1891, votou esse dia para ser de facto o grande momento das manifestações internacionais do operariado em todos os anos subsequentes.

E aí o temos, ha proxima-mente um quarto de seculo, consagrado ás classes laboriosas da sociedade, o dia 1.º de Maio.

Em Portugal tem-se, nesse dia, agitado de entusiasmo quase todos os elementos do operariado, mostrando dess'arte a sua plena concordancia com a simpatica e simbolica manifestação e atestando a sua visão clara das situações reais, ao mesmo tempo que se deixa entrevêr o seu espirito de luta e a sua fé no futuro.

Entre nós, como em todas as democracias, devia esta data ser incluída em o numero dos feriados nacionais, em honra do operariado activo e laborioso e em sinal de profundo e incondicional assentimento aos seus gestos de aperfeicoamento e reivindicação.

Coimbra deu o exemplo, nobre de tolerancia e solidariedade, proclamando feriado o dia 1.º de Maio, para que o povo trabalhador de todo o distrito possa revestir ás suas manifestações daquelle brilho limpido que deve animar e colorir todos os movimentos tendentes a melhorar as

condições, economicas e sociais, de vida dos povos.

Honra ao seu Municipio! Aí o vemos, pois — o 1.º de Maio — sempre a revoar em ecos altisonos de justiça inflexivel, projectando no espaço clarões brilhantes de fé, e lançando em todos os espiritos activos, ainda não atingidos pelos embates traiçoeiros do septicismo, rajadas luminosas de fagueira esperança.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Curso de Medicina

O curso do 5.º ano de Medicina da nossa Universidade, de 1893-1894 vem tambem reunir-se nesta cidade, no dia 25 do corrente.

A comissão que tomou a seu cargo esta ideia, compõe-se dos srs. drs. Adelino Vieira de Campos, lente da Universidade de Coimbra; Freitas Costa, sub-delegado de saúde; Herculano de Carvalho, Couteiro Martins e Rodrigo de Araújo, todos estes residentes em Coimbra, e Pedro de Campos, medico no Fundão.

Fazem parte deste curso mais os srs. drs. Isidoro Joaquim da Silva Rico, medico em Portel; João Rafael Mendes Dona, medico em Alter do Chão; José da Costa Pinto, medico em Alvaizere; Alfredo Abilio da Rocha Peixoto, (Ponte da Barca); Augusto Machado, Domingos Puidô Garcia, (Vidigueira); Domingos Fernando Garcia, (Setubal); Joaquim Augusto Amorim da Fonseca, (Ceia); Francisco Baptista da Silva, (Braga); Costa Palmeira, (Braga); Herculano P. Diniz, (Lagares); Antonio Maria Dias d'Oliveira; Julio Cesar Lucas, (Torres Vedras); Luiz Alves de Campos, Ceia-Sandomil; Antonio Sousa Neves, (Alcochã); Francisco da Cruz Amante, Antonio Ferreira Sampaio, Antonio dos Santos Cordeiro e José Ernesto de Amorim, estes dois ultimos já falecidos.

PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Pedido de inscrição do Brazil. Descantos concedidos por comerciantes e industriais de Coimbra. O Guia do viajante em Coimbra e seu distrito. Album da cidade.

Socios inscritos independentemente das datas da inscrição: D. Julia Coelho, Dr. Dautou de Carvalho, José da Cunha Novais, Cassiano Gama, Dr. Antonio Julio Vale e Sousa

Do sr. Benjamin Germano de Araújo Coimbra, recebeu se o pedido de inscrição seguinte:

Acuso a recepção do apelo da dignissima Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e, grato pela delicadeza da remessa, venho solicitar de V. Ex.ª a fineza de me inscreverem socio de tão util agremiação, que se propõe engrandecer essa linda Coimbra, terra do meu nascimento, que tão saudosamente me lembra sempre.

Desajando o mais feliz exito á simpatica iniciativa de V. Ex.ª, remeto á importancia de 3\$600 reis

a carta a Pacheco. Esmerou se na redacção, e depois de a concluir, apresentou a D. Henrique.

— Que de consonantes? exclamou este, depois da sua leitura; parciais, leis, señores, servidores, defensores... parece uma carta em verso, mas está boa.

— Os malditos consonantes não me largam, murmurou o Santilhana; não posso escrever duas linhas, que se me não venham amontoar no papel.

— Senhor, acudiu o marquês, depois de reflectir um momento, porque não escrever V. A. ao rei. Bom fóra escrever-lhe por ultima vez... quem sabe se o Vilhena re-sentido...

— Tens razão; vou escrever ao rei e esperar a sua resposta no castelo de Nogaes. Depois de amanhã partiremos então.

Em quanto isto succedia na ala direita do castelo, passava-se na ala esquerda uma scena bem singular.

Jarila permaneceu estirada no chão alguns minutos depois de D. Inês sair; pouco depois, a frialdade das lagens, fê-la tornar a si, levantou a cabeça e quiz-se recordar do

fortes para pagamento de tres anos de quotas.

A Direcção agradece muito penhorada ao sr. Benjamin Coimbra a sua amavel inscrição e a espontanea e muito apreciavel generosidade de que a faz acompanhar.

A Direcção está organisando a lista das vantagens a conceder aos socios em Coimbra.

Pede-se ás casas comerciais e outros estabelecimentos que receberam convite que indiquem o desconto que fazem nas compras que as associados effectuem.

Ha toda a urgencia.

Do sr. Francisco França Amado recebeu-se a resposta seguinte:

Em conformidade com o cartão de V. Ex.ª, venho participar que concederei a todos os socios dessa Sociedade o desconto de 10% nas compras effectuadas no meu estabelecimento.

Do sr. Adolfo Teles: Respondendo ao convite dessa Sociedade tenho o prazer de participar a V. Ex.ª que concedo aos socios o desconto de 5% nas compras effectuadas no meu estabelecimento.

Nos numeros seguintes continuaremos a publicar as respostas recebidas.

No proximo dia 5, parte para Lisboa o sr. dr. Antonio Carvalho Lucas, digno e muito activo secretario da Direcção, com o encargo e poderes para firmar o accordo com a Sociedade Propaganda de Portugal.

O Guia do viajante em Coimbra e seu distrito deve ser publicado até agosto proximo. A parte litteraria está quasi completa. E' trabalho consciencioso e brilhantissimo do illustre poeta sr. Eugenio de Castro, nome consagrado no mundo das letras e tão conhecido no país como no estrangeiro.

A parte artistica está a cargo do sr. Marques de Abreu, do Porto, que é considerado o primeiro gravador portuguez, ao mesmo tempo que é um fotografo distintissimo.

Terá duas edições: uma em portuguez, outra em francês.

Os srs. comerciantes e industriais que queiram fazer publicar no Guia os seus anuncios — podem entender-se desde já com a Direcção da Sociedade.

Effectuou-se quarta feira, nos Paços do Concelho, a reunião da comissão mixta do Senado e da Sociedade de Defesa e Propaganda, encarregada de organizar os trabalhos para a publicação do Album de Coimbra Usaram da palavra os srs. drs. Julio Henriques, Brito e Silva e Carvalho Lucas, Eugenio de Castro, Albino Caetano da Silva, engenheiros Antonio Bruno e J. Smart, Cassiano Martins Ribeiro e Daniel Pedrosa Baptista, cavalheiros com cuja valiosa cooperação a comissão conta.

Assentou se na organização de um album de formato pequeno, contendo trechos de paisagens e monumentos de Coimbra, condições de vida comercial, industrial e particular, a fim de habilitar qualquer pessoa a saber as condições de vida economica, artistica e higienica da cidade, etc.

A tiragem será em larga escala

que havia passado. Debalde, porém, porque, tinha as ideias confusas e a dôr que experimentara deixára-lhe unicamente a vaga impressão de um triste sonho. Assim, para cortar a terra virgem, para arrancar a raiz das flores silvestres, é mister que o arado sulque mais fundo; para perturbar o coração de Jarila, para lhe roubar a fé de seus amores, era preciso que lhe inoculassem mais a malicia. Desperto como um pesadelo, oheu em torno de si e não vendo ninguém, ergueu-se e poz-se a mirar a serra do oriente... Porém, não é Roman aquele que sobe pela encosta? Não é aquella a sua cabeça a fulgar nos os relampagos, e não são aqueles os seus pés que caçam as trelas?... Oh! sim, é Roman, é Roman!... lá se aproxima... lá se dirige para o castelo... Dos cascos do corcel brotam lhe chispas a mil, e o vento conduz-lhe os sons de uma musica que celebra a chegada de Roman.

Jarila frenetica corre para a porta; estava fechada. porém; grita, não se abre; ninguém lhe responde, e a infeliz começa num grande alarido. Acodem-lhe as donas e fa-

no proposito de uma propaganda intensa de Coimbra.

Resolven se convocar para breve nova reunião que se realizará na sala nobre da Câmara.

O sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda e presidente da comissão mixta, não pôde comparecer, o que justifiou por carta.

Foi lido um officio do sr. Antonio Augusto Gonçalves, mostrando a dificuldade de comparencia ás reuniões principalmente quando sejam diurnas.

O sr. dr. Simões de Castro tambem não pôde comparecer por motivos profissionais e de saúde.

Mercado de Coimbra

Estranhamos ha dias que o nosso mercado tenha sido ultimamente tão abundante e que todas os generos se vendam ali por preços elevados.

O facto continua; isto é, entre-se no nosso mercado e vê-se uma abundancia extraordinaria de hortaliças, peixe, galinhas, etc.; mas por maior abundancia que se note, não ha redução de preços.

Que significa isto? Que razões haverá para se dar semelhante facto?

Se existisse pouca fartura, justificava-se a elevação de preços; mas havendo abundancia parece não existir razão para isso.

Não seria mau indagar se haverá abusos da parte dos vendedores e acabar com esses abusos, como tambem é preciso não deixar ir ás estradas comprar os generos que veem para o mercado e que depois se vendem por muito maior preço.

Nada de assambarcadores. Luta-se muito pela vida, comprando-se tudo caro; mas basta que esse excesso de preço recaia nos generos que não podem ter preço mais favoravel.

Para a historia do cão

O meu cão é um amigo que nunca me deu um desgosto; um apgo que nunca me foi um encargo; uma testemunha que nunca me traiu.

Camilo Castelo Branco.

Neste constante amontoar de dados para uma completa monografia do cão, a que andamos procedendo, seja-nos permitido copiar para aqui mais algumas linhas da Biblioteca da Infancia, do sr. Vitor Ribeiro: «Falámos do Terra-Nova, que se afira á agua em salvamento dos naufragos; vimos o S. Bernardo, arrostando com as neves e as avalanchas dos Alpes.

Ha tambem exemplos de cães que se atram ao meio do fogo com equal intuito de salvar vidas.

Tal é o caso do cão Bill pertencente a um bombeiro de Londres, o qual se dedicava a estes serviços de salvamento em incendios.

Era elle quem primeiro presentia o cheiro do fumo, acordava os bombeiros e precipitava-se ao meio das chamas.

Ajudou a salvar cerca de setenta e duas pessoas, sendo algumas delas exclusivamente afastadas para longe da morte horrivel pelo valioso Bill.

Ficou muitas vezes queimado e ferido, mas não desanimava por isso.

— Que queres? perguntou D. Inês.

— Foi Roman que agora, respondon Jarila. Vi o zgoral! Já en-trou e vou falar-lhe! A sua cabeça! as estrelas! a musica! Roman!

— Ah! disse consigo D. Inês, julga que D. Inigo é Roman.

— Já está aqui... deixa-me... vou vê-lo... vem buscar-me, ele... vamos para a gruta!

— Sim, replicou D. Inês, sim, é Roman que vem buscar-te; mas não o despertares, que ele chegou cansado e adormeceu... silencio... está ali. Assim que ele acordar irá ter com ele. En te levarei; mas silencio, que está muito cansado.

Jarila calou-se, comprimiu a respiração e retirou-se nos bicos dos pés para o fundo do aposento. D. Inês saiu, tambem nos bicos dos pés, e fechou a porta cuidadosamente.

Escureceu; as primeiras horas da noite passaram e o marquês de

Era um grande terrier, ao qual os habitantes do bairro ofertaram como homenagem uma coleira magnifica.

Chasse Illustrée, orgão dos caçadores francezes, e por tanto insuspeito de sensibilidade, contou por seu turno na bem pouco tempo ainda que viviam em Londres dois velhos quasi invalidos tendo em sua companhia um cão trivral e maltratado que apesar disso era muito amigo dos donos e deles recebia provas de igual estima.

O velho era trapeiro e a mulher occupava-se nos tristes arranjos domesticos, sofrendo com frequencia de grandes ataques epilepticos.

Como eram muito pobres, não pagavam a licença do cão.

Foram intimados a pagar ou a desfazer-se do animal, porque parece estar averiguado que para um cão se tornar inofensivo, isto é; não se danar nem sequer incomodar a visiohança com os seus ladridos, basta agar uns tantos reis á fazenda publica...

Optaram, já se vê, pelo ultimo expediente.

Mas entretimentos o processo burocratica, aos magistrados constou que o cão tinha particularidade curiosa e comovente de salvar a dona de morrer queimada quando, em consequencia dos ataques, succedia cair ao lume.

Julgando o caso méra anedota quizeram, não obstante, certificarse, e lembraram-se para isso dum pacote de trapos.

Imediatamente o cão o retirou das chamas e, rolando o proprio corpo sobre o objecto que ardia, o apagou.

Repetida a experiencia com um jornal o resultado foi o mesmo.

Impressionados com o facto, os magistrados quizeram se entre si, pagaram a licença ao animal, entregando as sobras aos donos.

Repetimos pois com Camilo Castello Branco:

«O meu cão é um amigo que nunca me deu um desgosto; um apgo que nunca me foi um encargo; uma testemunha que nunca me traiu.»

Luís Leitão.

Governador civil

O sr. dr. Ferreira da Silva, illustre governador civil deste distrito, foi na quinta feira agradecer, pessoalmente, os cumprimentos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Associação Commercial.

Transgressão

No tribunal desta comarca responderam na quinta feira, 4 alunos da instrução militar preparatoria, por transgredirem o respectivo regulamento no que respeita ao numero de faltas. Foram absolvidos por não terem sido designados os dias em que faltaram

Exposição

E' inaugurado hoje em Lisboa o Congresso Nacional das Associações Comerciais e Industriais portuguezas, para o qual foram de Coimbra alguns trabalhos dos alunos da Escola Industrial Brotero.

Vilhena a dormir sobre uma poltrona. A portugueza falando com as suas damas da beleza de Lisboa, e o marquês de Santilhana continuando os versos á vaqueira de Finojosa:

Faciendo a via De Calateveno A Santa Maria, Bendido del sueno Le vi tan fermosa Que nunca veyera Que fosse vaquera De la Finojosa.

Não havia galans no castelo, porque naqueles afortunados tempos de pundonorosos cavaleiros, não havia nenhum tão cobarde, que se resolvesse a folgar, em quanto o seu rei pelejava. Do marquês não falamos porque a esse alligia o a gôta. Santilhana era todo das maldas, quando não guerreava, e ainda então dava talhos e revêzes com a ideia de acabar depressa para tornar-se ás suas queridas trovias. A existencia de um poeta é tão problematica como a ave Fenix. Não direi com segurança que os poetas pertencem ao cen, porém, que não pertencem á terra. E o Santilhana esse pertencia ao limbo.

Estava silencioso o castelo.

A questão da agua

Está em erro o meu amigo, que muito preso, José Augusto Gomes.

O que ficou ultimamente resolvido em sessão da Camara, se não é um desideratum, se não extingue o deficit — o que é o mais importante no caso — é, pelo menos, bem melhor que o alvitre do meu amigo.

Eu gostei sempre de demonstrações, isto é d'obras e não de palavras. Vejamos portanto como todo o seu calculo, feito de boa fé, cai pela base. E refiro-me a boa fé, porque no caso das aguas, sobre tudo o que seria preciso era haver honestidade, mas todos nós — e eu não quero ser um puro — entendemos sempre que devemos fugir á contribuição — seja ela de que natureza for — sem nos lembrarmos que isso só nos prejudica.

O meu amigo diz que a Camara poderia auferir um aumento de receita de 70\$000 reis por mês, elevando o preço da agua em 20 reis por metro. Já isto seria um agravo para o consumidor, que barafusta por um milavo, quanto mais por 2 centavos, e aí vinha depois o jornal não afeitado á Camara, em debate, chamar o povo á rebelião. Nada disso.

A Camara barateando a agua, diminuindo 2 centavos em metro, deve auferir um aumento, por mês, bem superior áquelle.

Servindo-me do numero de consumidores — 3.500 — calculado pelo meu alferes, en ponho de parte 500 que poderão fazer uso do contador P. B., e ponho 3.000 para o contador B. P.

Vamos pois só aos 3.000, e partimo-los ao meio.

Pelo regimen actual eu creio e será até um exagero, que 1.500 pagarão mensalmente o consumo de 1 metro cubico, e 1.500 — vá lá com os diabos! — o consumo de 4 metros. Temos portanto 7.500 metros de consumo mensal. Pelo que vai ser estabelecido, os que usarem contador B. P. pagarão o minimo por mês de 3 metros e teremos 9.000 metros ou seja uma differença de 1.500 metros que a 10 centavos dará á Camara 150\$00. Não será isto assim?

A pratica o demonstrará, e se o meu calculo falhar terá o meu amigo Gomes a minha mão para a sua palmatoria.

Não quero apreciar o resto do seu artigo... e fico-me por aqui.

A. V.

Tipografia assaltada

No Funchal foi assaltada na noite de 27 para 28 do mês findo, a tipografia do jornal O Povo.

Lamentamos que ainda se repitam factos desta natureza que depõem multissimo contra quem os leva á pratica.

Na legislação portugueza ha leis para os abusos de imprensa, e não é preciso por isso recorrer a semelhante extremo.

Reunião de condiscipulos

O curso de 5.º de Direito de 1885 deve reunir-se hoje em Abrantes, a convite do sr. Dr. Solano de Abreu, que fez parte desse curso, como os srs. bispo de Siene, drs. Alfredo da Cunha, Manuel Gaio, Pereira Osorio, Mota Grego, Pedro Galvão, Viana de Lemos, Almeida Ribeiro, Tomás Pizarro, etc.

O marquês decidiu se a mudar de leito, abandonando a poltrona, e dirigindo-se para o nupcial, e as damas foram se retirando, pouco a pouco.

O principe não tinha querido sair do seu aposento, dominado pelos seus vivos pesares, e delirava de se sem se despír. Uma alampada de ouro, pendurada do alto tecto ardozoado, illuminava a vasta quadra com suave luz. O leito do principe, forrado de rico veludo carmeiz, estava coberto com uma esplendida colcha de brocado de ouro. No semblante do principe reflectia-se o triplice encanto da beleza das formas, frescura de mocidade e elegancia do leito. Se o principe fosse feio, pareceria agradavel entre aqueles adornos e com aquella luz; se fosse velho, pareceria moço; como era jovem e formoso parecia um anjo. Os seus abundantes cabelos espargiam-se sobre o leito; com uma das mãos sustinha a cabeça; a outra debuxava-se-lhe sobre o veludo.

Infelizmente, porém, aquele que parecia um anjo, era um moço es-tragado pelos vicios.

(Continua.)

MISCELANEA. D. Carolina Coronado. JARILA SEGUNDA PARTE IV. Continuação da vingança de uma portugueza. Meu Deus! exclamou aflito o marquês de Vilhena. Já vejo que é inútil tentar uma reconciliação. Falei naquele meio para inclinar o animo de V. A. a que se reconciliasse; desisto, porém. E, depois de preferir estas palavras, retirou-se. Os moços e os velhos sentem igu almente as feridas feitas no seu orgulho; distinguem-se, porém, os seus resentimentos, em que os moços voltam se contra a frecha, e os velhos contra a mão que a dispára. Os moços irritam-se contra a dôr que lhe causam seus inimigos; os velhos contra a intenção dos inimigos.

ITALICO

Ontem passou o primeiro dia de maio, dia que as classes proletarias, os que mourem o pão quotidiano, consagram aos seus martires, a memoria dos que, como eles, trabalharam e lutaram pela emancipação operaria.

Costumam neste dia os trabalhadores visitar, nos cemiterios, os tumulos dos seus antigos companheiros de luta que as sombras do sepulcro esconderam para sempre. Não sei se este ano assim foi, mas o costume era este.

Os propagandistas operarios, falando junto da campa dos seus companheiros falecidos evocam, neste dia, a sua memoria, rememorando o viver dos mais denodados, dos mais intrepidos, ou dos mais inteligentes e apontando-o como exemplo para os novos, para aqueles que agora começam a lutar e a sofrer.

Todas as ideias tem os seus heróis e os seus martires. E a emancipação operaria tem muitos. O seu martiriologio conta já bastantes nomes. Para o triunfo de todas as ideias, por mais aleiantadas e nobres que sejam, é necessario verter sangue, muito sangue.

Parece que as ideias são como as plantas que para viverem e se desenvolverem precisam ser regadas; a rega das ideias faz-se com sangue dos seus propugnadores, dos precusores.

Para a conquista dos direitos que hoje fruem, os operarios tem lutado muito, e mais hão de lutar ainda para verem realizadas todas as aspirações que são hoje o mobil das grandes agitações proletarias. A luta pela existencia se não é uma lei geral da natureza, é, pelo menos, um facto que até nos dias de hoje se tem verificado em todas as epochas da historia.

O combate dos proletarios, dos trabalhadores, em prol dos seus direitos, contra as classes poderosas da sociedade, contra os detentores das riquezas que a natureza quer que a todos pertençam, toma cada vez mais vulto, tornando-se dia a dia mais encarnado.

No fundo ha apenas duas classes sociais que se combatem: os ricos e os pobres. Estes pugnamdo sempre pelo que de direito lhes pertence, aqueles aferrando-se aos velhos principios e querendo sustentar nas suas mãos o poder que a cada passo vem escarpando-lhes.

As classes poderosas não cedem sem resistencia porfiada e tenaz. Procuram todos os meios de se salvar da derrocada, da enorme derrocada social que se aproxima. Depois de cansarem o braço, lutam pela força do direito e da astucia. E no estado actual das sociedades o dinheiro e a astucia asseguram quasi sempre o triunfo.

Um dia virá, certamente, em que este antagonismo de classes e indivíduos ha de terminar, em que desaparecerá o abismo que hoje separa os ricos dos pobres, os poderosos e ociosos dos trabalhadores e fracos. Então a humanidade já não será o que agora é: um enorme campo onde os homens se guerreiam constantemente.

Para a consecução deste estado de perfeição social muito se ha de fazer ainda. Mas todas as conquistas das classes operarias, até hoje realizadas, tem apressada a luta final.

Não é pois sem razão que se consagra um dia no ano aos martires da ideia, aos precusores do triunfo. O sangue que a injustiça das sociedades actuais tem feito correr será a seiva fecundante do novo organismo e as fadigas e canceiras dos que morreram, desabrocharão em preciosos frutos de equidade e justiça.

NEVES RODRIGUES.

«Propaganda de Portugal»

Assim se intitula o novo jornal, órgão da Sociedade Propaganda de Portugal. É uma publicação quinzenal, por enquanto, que a benemerita Sociedade vai editar, em substituição do seu boletim mensal, que já, não correspondia ás exigencias de publicidade e expansão da Propaganda de Portugal.

A nova publicação será ilustrada com numerosas gravuras, contendo alem duma pequena monografia, em cada numero, duma povoação portuguesa, artigos e noticias interessantes, principalmente para quem viaja ou que por viagens ou viajant-

tes se interessa. Com o seu novo jornal, vai a Sociedade Propaganda de Portugal, criar mais um elemento de desenvolvimento de turismo no nosso país, dando a conhecer ao grande publico as vantagens que Portugal deve tirar desse grande factor de progresso. E é mais um serviço que a Sociedade vem prestar ao publico e sobretudo aos turistas, pelas noticias e informações de toda a especie que conterá.

Propaganda de Portugal, publicar-se á duas vezes por mês, enquanto não poder publicar-se semanalmente, como é desejo da Direcção da Sociedade, publicar-se á nos dias 10 e 25 de cada mês, contendo o numero do dia 10 noticias da vida da Sociedade e sendo distribuido gratis aos socios.

O 1.º numero sai no dia 10 de Maio.

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSÕES CURADAS pelos CIGARROS ESPIC 2 fr. a caixa. Em grossos 20, r. St. Lazare, Paris. Escreva para a casa "J. ESPIC em toda a Europa."

A "PROVINCIA,"

Mais uma vez afirmamos ao nosso colega A Provincia que não nos movem intulos politicos de qualquer especie quando nos referimos á organização da Universidade.

Não nos agradou o modo como foi feita, rapidamente e sem o parecer de quem era e é autoridade no assunto, a passagem do regimen dos cursos obrigatorios para os cursos livres, que, se tem defensores, tambem tem muito bo gente que os condena. Acha-mos desnecessario criar mais duas Universidades e fazer o desdobra-mento da Faculdade de Direito.

Não desconhecemos os melhoramentos importantes que se tem feito na Universidade desde que lhe foi dada autonomia, e isto bastas vezes o temos afirmado.

Essa autonomia representa um grande beneficio prestado a esse instituto, que, dentro de quatro anos, poderá elevar-se a uma das primeiras universidades da Europa. Já vê o colega que não é viver agarrado á rotina, nem desconhecer o que se passa.

A nossa opinião é sincera, sem darmos a ninguém o direito de desvirtuar as nossas intenções.

A manifestação do 1.º de Maio em Coimbra

Passou o 1.º de Maio e com ele o dia consagrado á emancipação do proletariado universal.

Em todas as terras do país se celebraram manifestações comemorativas.

Em Coimbra, alguma coisa de novo se fez este ano, o que demonstra que o operariado começa a compreender que alguma coisa de util é preciso fazer.

O programa foi cumprido á risca, como se vê das notas que publicamos a seguir.

O comício

Pouco depois da hora anunciada já se encontrava na União Geral dos Trabalhadores muito povo para assistir ao comício.

Aberta a sessão pelo sr. Ribeiro S. Miguel, presidente da comissão executiva do 1.º de Maio, foi nomeado para presidir á sessão o sr. Antonio Ribeiro Junior, que por sua vez nomeou para secretarios os sr.s. Mario Henriques e Alvaro de Oliveira.

Sobre a significação do 1.º de Maio, falaram os sr.s. Maximiano Gomes, Antonio Pinheiro, José dos Santos Jorge, Mario Campos, Manuel Casaleiro, Albertino Marques, José Lemos e Ribeiro S. Miguel.

Foi aprovada uma moção, em que o povo operario de Coimbra saudava os trabalhadores internacionais e dava a sua adesão aos que se encontram em luta.

O sr. Antonio Pinheiro propõe que se pedisse ao sr. governador civil que o governo interceda junto da legação inglesa para que seja comutada a pena ao nosso compatriota condenado á morte em Londres.

Depois de lidas e aprovadas as representações a entregar á Camara e ao sr. governador civil, foi encerrada a sessão, organizando se em seguida o cortejo.

Cortejo

que muito numeroso percorreu as ruas do trajecto, sempre na melhor ordem.

No cortejo incorporaram-se as associações operarias desta cidade pela ordem seguinte:

Comissão executiva; operarios do municipio; com bandeira; pedreiros, com cartaz; pintores, com bandeira; cortadores, com cartaz; barbeiros, com bandeira; manipuladores de farinhas e massas, com cartaz; ceramicos, com bandeira; cocheiros, com cartaz; artes graficas; funileiros, com bandeira; carpinteiros, com cartaz; alfaiates, com bandeira; canteiros, com cartaz; manipuladores de pão, com bandeira; marceneiros, com cartaz; Federação Operaria; fabricantes de calçado, com bandeira; ceifeiros; serralheiros, com cartaz; e União dos Trabalhadores.

Nos cartazes estavam consigna-

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Na segunda feira, o sr. Antonio Augusto de Melo. Na terça feira, a senhora D. Isabel Tazerra Vazquez. O sr. Antonio das Neves Rodrigues. O sr. Luis Serra.

CASAMENTOS

Consoçou-se na quarta feira com a senhora D. Dolinda da Silva, estremecida filha da senhora D. Maria da Nazareth e do sr. Estanislau da Silva, o sr. Augusto David Barreira. Testemunharão os actos civis e religiosos, os sr.s. Luis Barreira Junior, D. Adetina Raposo, José Antunes Raposo e D. Joaquina Santa Borralha. Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos muitas felicidades.

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento a senhora D. Maria do Ceu Pereira Castelo, gentil filha da senhora D. Maria José Pereira Pinto e do sr. Joaquim Rodrigues dos Anjos, ruo proprietario em Falgaresa (Açude), para o sr. Alfredo Antonio Guilherme Hall, filho da senhora D. Maria José Pinto e do sr. Francisco Guilherme Hall, concertunissimo proprietario em Aldeia das Dez (Outeira do Hospital).

ENFERMOS

Está doente o sr. Adriano da Silva Ferreira.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a esta cidade, vindo do Carregal do Sal, o sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva.

Autonomia dos liceus

Deve ser hoje assinado um decreto concedendo a autonomia administrativa aos liceus. Mais tarde será assinado outro concedendo a autonomia pedagogica aos reitores dos mesmos estabelecimentos de ensino e ampliando as funções dos directores de classe.

VIDA SOCIAL E OPERARIA

Reunem-se amanhã:

Artes Graficas — Ao meio dia, assembleia geral, para resolver um assunto de gravidade e de interesse para a classe.

Aludendo á gravidade do assunto, era da maxima conveniencia que comparecesse numero legal de socios para a assembleia poder funcionar á primeira convocação.

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto XXII

Passo a dar algumas informações que considero proveitosas a muitos dos que se dedicam á cultura das mais frequentes arvores pomiferas.

Bem diferente de quase todas as culturas, pela sua exigencia, o damasqueiro, para produzir bons frutos, requer de preferencia terras de mediocre fertilidade, antes elevadas, do que de planicie. São-lhe favoraveis os terrenos silico ou argilo calcareos, com pedras ou sem elas.

A cerejeira, pelo contrario, produz melhor nas terras de grande fertilidade, sendo-lhe preferiveis as silico-argilosas e abrigadas dos ventos impetuosos.

As variedades de damasqueiro devem ser enxertadas sobre pé franco. Só excepcionalmente, e em terrenos profundos de sub-solo fresco, convem serem enxertadas em abrunheiro, e sobre amendeiro nos terrenos pouco férteis, secos ou pedregosos.

A distancia, a observar entre eles, não deve ser inferior a 6 metros, em todos os sentidos. A sua produção começa mais cedo, não havendo qualquer cultura intercalar.

As variedades de cerejeira enxertam-se em cerejeira galega, nos bons terrenos, e sobre a vulgarmente conhecida por Santa-Lucia, quando os solos forem delgados, pedregosos e calcareos. Devem ser plantadas a intervalos de 10 metros e, como geralmente só entram em verdadeira produção, proximo dos oito anos, pode-se, sem inconveniente, intercalar-lhes o pecegueiro que, durante pouco mais desse tempo, cedo principia a produzir.

As variedades de pecegueiro serão enxertadas em amendeiro nos terrenos soltos e secos; sobre ameioeira, nas terras argilosas e frescas, e em pé franco nos solos argilo-calcareos e silico-argilosos.

Convém serem plantados em quinquecimo de 5 metros ou, a 4 metros, em linhas espaçadas de 6.

As variedades de pereira devem ser enxertadas sobre pé franco, em terras calcareas e pedregosas, e em marmeleiro, nas fundas e de boa qualidade.

A distancia entre elas pode regular por 7 metros.

A adubação influe poderosamente na produção e duração das arvores. Deve fazer-se, quanto possível, por ser completa, sabendo-se que o azoto favorece a vegetação, a potassa a qualidade do fruto e o acido fosforico a boa floração e atempamento dos ramos.

Quando se empregue o estrume de curral, convém seja este bem cortado e se lhe ajunte superfosfato de cal, se não tiver sido previamente beneficiado, na estrumeira com a adição de fosfato de cal natural.

Empregando-se o bagaço, junta-se-lhe sulfato de potassa e superfosfato de cal.

Os solos, providos de humus, prestam-se excellentemente a substituir-se lhes esses estrumes por adubos minerais ou quimicos.

Convém aplicar os estrumes, durante o inverno, para que a agua das chuvas os ponham em condições de serem absorvidos pelo sistema radicular.

Seúdo as radiculas que operam essa absorção, e não as grossas raizes, é claro ser junto daquelas que deve ser lançado o adubo, convidando por isso, quando as arvores estão em produção, espalha-lo, em cobertura, nas linhas intermedias, e não junto aos pés das arvores.

Depois de assim distribuido, será o estrume enterrado por lava ou cava do solo, sendo preferivel empregar a enxada de dois ou tres dentes, para não prejudicar as raizes.

A poda annual é tambem importante factor da produção e da saúde das arvores. Sendo bem dirigida, desde os primeiros anos, consegue-se dar ás arvores um esqueleto que lhes equilibre a vegetação em copa regular, com facil acesso ao ar e á luz. Além de assim bem se regular a produção annual, e conseguir maiores frutos e de melhor qualidade, tambem as arvores ficam desse modo menos expostas ao ataque, tanto das cochenilhas que fogem da luz, como das vegetações parasitarias, ficando ainda em condições de mais facilmente serem tratadas de doenças que lhes apareçam.

Convém ter sempre em atenção que a distancia entre quaisquer arvores, para estas bem se desenvolverem e manterem, deve ser regulada pelo seu porte natural ou pela grandesa da copa, a que as submetamos, pois que existe sempre um certo equilibrio entre as partes aerea e radicular.

Como tratamento preventivo contra as doenças criptogamicas, será sempre conveniente aplicar aos troncos e toda a rama das arvores, no principio de cada ano, a calda, a que já me referi, composta de 4 quilos de sulfato de cobre e 6 de cal em pedra, por 100 litros de agua.

Por motivo imprevisto não vieram os delegados de Lisboa e Porto, que haviam sido convidados para o comício.

Com tais cuidados, obtidos bons

frutos, resta saber deles tirar o maximo partido, sobretudo quando se destinarem á exportação. Nunca se pode deixar de ter em consideração: o grau de maturação, em que convém colhê-los, para vencerem a distancia até ao ponto, a que se destinam; e a sua selecção para acreditar os frutos e atrair os consumidores que melhor os rememner, e finalmente o seu perfeito acondicionamento, para bem chegarem ao termo da viagem e com a apresentação que chame a atenção e seduza a compra-los, pois, como já disse, o bom freguês gosta disso e paga bem tudo.

Assim concluo, por agora, essas ligeiras informações, a favor da nossa tão pouco cuidada agricultura, sempre a viver pelos processos, por que começou em tempos remotos, diversissimos dos de hoje, tanto no poder alimentar da terra, de ano para ano enfraquecida pelas culturas nela produzidas, como com referencia ás exigencias derivadas da população sempre crescente.

É de maxima evidencia que, empobrecendo a terra e aumentando a necessidade dos seus produtos, o deficit será cada vez maior, se não se alargar a exploração pela terra inculta, ou não se passar de cultura extensiva á intensiva, fertilizando a terra com estrume de curral e adubos complementares, adequados á natureza fisica e quimica do solo, e á exigencia de cada cultura.

Por isso se torna indispensavel e urgentissimo difundir pelo povo agricola a instrução necessaria, para não caminhar ao acaso, mas com a consciencia do que pratica, podendo elucidar-se nas estações officias de agricultura, onde encontre exemplares das culturas mais usadas no país.

(Continua.)

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA, Engenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola

Concerto musical

No salão de festas do Jardim de Passos Manuel, do Porto, realizou-se na quarta feira á noite um brilhante concerto pelas mais distintas discipulas dos insignes professores de piano, sr. Luiz Costa e sua esposa a sr.ª D. Leonilda Moreira de Sá.

Para completar o programa, tambem foram cantadas peças corais de Mozart, Mendelssohn e Beethoven por um grupo de senhoras. Foi uma festa cheia de encantos e que constituiu uma noite de gloria para os distintos professores e suas discipulas.

A concorrencia foi numerosissima e calorosos os aplausos em todos os numeros.

O Comercio do Porto referindo-se a sr.ª D. Adozinda de Figueiredo Paiva, filha do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, que foi expressamente tomar parte nessa festa diz o seguinte:

«Após o Estudo em si b menor, e Preludio, e em si b, de Mendelssohn, pela sr.ª D. Adelaide Pizarro, que se houve muito bem, coube a vez á sr.ª D. Adozinda Paiva de se fazer ouvir, e foi de tal modo brilhante a execução da Egloga e Os sinos de Genova, que o auditorio, maravilhado, aclamou com freneticos e prolongados aplausos a talentosa pianista, chamando-a a proscenio muitas vezes.

Na verdade, a sr.ª D. Adozinda Paiva revelou naquelas dificeis peças de Liszt o rigor e a exuberancia dum singular temperamento de artista, demonstrando uma tecnica maravilhosa e uma invulgar intuição musical, que lhe dão direito a ocupar primacial lugar entre as discipulas dos laureados professores.

No Nocturno, de Chopin e na Rapsodia, de Liszt, a mesma senhora mostrou a sentimentalidade e a delicadeza da sua alma de artista, fazendo vibrar o teclado com foga-dade, conseguindo admiraveis matizes de sonoridades harmoniosas e coloridas.»

Felicitemos a sr.ª D. Adozinda Paiva e seu estremo pai pelo brilhante exito que alcançou no Porto e pela justa apreciação que lhe é feita na imprensa.

Missas

Na igreja da Sé Velha foram hoje celebradas duas missas sufragandas ao alma do filho do sr. dr. José Maria de Alpoim.

Na Capela da Misericordia foi celebrada missa por alma da bemfeitora, sr.ª D. Ana Victoria Barata de Figueiredo, e ante-ontem em sufragio da alma do sr. dr. João das Neves Carneiro.

Calcetamento

Novamente pedimos á Camara Municipal que mande reparar o calcetamento de algumas ruas e passeios. Os passeios da rua dos Estudos encontram-se cheios de buracos, e até mesmo os da rua da Sofia, bem perto da Camara Municipal.

Não são dão mau aspecto, mas são perigosos para o transitto publico, tendo ainda o inconveniente de ir sempre aumentando o estado de ruina dessas calçadas, custando depois muito mais essa despesa.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suisso.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 30

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario orfanologico por obito de Antonio Alves da Rocha Freitas, residente que foi nesta cidade.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção comercial pequenas dividas, requerida pela firma comercial desta cidade Cardoso & C.ª, contra Fausto Gavicho, residente em Tentugal.

Execução hipotecaria requerida por Henriqueta Balhan Fresco, residente nos Casais, contra Maria Joaquina, residente na Portela do Casal Novo.

Advogado, dr. Vieira.

Ao escrivão do 4.º officio Almeida Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida por Manuel dos Santos Apostolo Junior, contra Henrique da Costa Coimbra, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Paredes.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca de Anadia para afixação de editais e publicação de anuncio, extraida da acção comercial por letra, requerida por Inacia de Mariz Portela, contra Innocencio Antonio dos Santos, residente em Ardezu-bre.

Caiação de predios As posturas municipais determinam que as fachadas dos predios e os muros que fazem frente para a rua publica, sejam caiadas e limpas no mês de Maio. Pedimos por isso que se capram as posturas neste ponto, pois ha por aí predios que apresentam um estado vergonhoso, indecente. Alguns ha que parece não terem dono. Ainda ha pouco nos surpreendeu um que se encontra á esquina da rua dr. Costa Simões e da rua do Cotovello, o qual nos dizem achar-se em estado de ruina.

CRONICA DA SEMANA

Informaram ha dias os jornais de Lisboa que um grupo de indivíduos, depois duma patusada em Algés, foi destruir uma porção de arvores ultimamente ali plantadas, algumas pela festa da arvore.

O caso é verdadeiramente assombroso, principalmente por ser passado ás portas da capital e terem nele papel de protagonistas, individuos que não são ignorantes nem estupidos, mas certamente maus.

Exactamente quando pelo país fora se fazem festas mais ou menos ruidosas para incutir no espirito das creanças o amor pela arvore, é que uma duzia de individuos mostra os seus detestaveis instintos dando-se áquella ingloria proeza!

Vale a pena lembrar como um cura da aldeia de Montagano, no antigo reino de Napolés, conseguiu que os terrenos baldios dos arredores fossem plantados de arvores. Cada pessoa que se lhe ajoelhava aos pés para se confessar, tinha por penitencia, conforme a carga de pecados que tivesse, plantar uma ou mais arvores, de preferencia a oliveira. Foi por isso que essa aldeia se transformou, em meia duzia de anos, num extenso olival e numa pujante vinha, por que muitos optavam pela cultura da videira.

Ganhou mais a povoação de Montagano com esta penitencia do que com corbas de contas, embora estas possam levar os fieis mais ditreitos ao ceu.

Refere-se a Gazeta a um grupo de ciganos que acampou em terreno proximo do Lorété, donde se destacavam para a colheita diaria, com manifesto despreso do 7.º mandamento.

Vem por isso a proposito falar tambem dessa gente, que dizem oriunda da Grecia e cuja primeira entrada em Portugal devia ser, pouco mais ou menos no meado do século XV.

Já em 1325, reinando D. João III, foram pedidas ao rei providencias contra os ciganos, que eram bebados e gatuños, o que motivou a lei de saído do reino, por alvará de 1526, e em 1538 a de expulsão, depois de terem sido apoitados com barão e pregão.

Gil Vicente escreveu a interessante Farça das Ciganas, que foi representada em Evora em 1521, diante do mesmo monarcha.

Em 1557 foi acrescentada a pena com galés, e em 1592 foi mandada applicar a pena capital, aos que não saíssem do reino dentro de quatro meses.

Apesar das felicitações e mais defeitos dessa gente, é curioso que só uma cigana foi parar á Inquisição por ter burlado um pobre homem, sendo apenas repreendida por essa falta.

Mas entre os ciganos encontram-se ainda homens de bem, embora não sejam muitos.

Na Figueira é costume no 1.º de Maio as raparigas que vão á fonte levarem os seus putes enfeitados com flores.

É tradicional a festa das «Mais», que veem do antigo povo romano.

LUTA DE CLASSES

Fabricantes de calçado

Continua na mesma a greve dos fabricantes de calçado, apesar dos esforços do sr. governador civil. Sua ex.^a reuniu ante ontem no seu gabinete delegados dos officiaes e industriais, que lhes apresentaram uma nova tabela de preços. A vista dela, ficou resolvido que o presidente da comissão dos industriais apresente em reunião dos operarios o maximo da transigencia em aumento de preço. A noite os operarios, reunidos, resolveram não aceitar outra tabela que não seja a aprovada por eles.

A construção civil

Na quarta-feira reuniram-se em grande numero os operarios das quatro classes da construção civil. Depois de falarem diversos operarios sobre a ultima greve, foi resolvido:

Fazer uma intensa propaganda social nos arrabaldes de Coimbra; encarregar a União da Construção Civil de estudar as bases para a fundação de uma cooperativa de consumo;

Enviar dois delegados á Figueira da Foz na proxima terça-feira, a fim de explicar aos colegas dali a origem do conflito com os mestres; e Realisar um sarau no dia 9 do proximo mês de maio, em beneficio do cofre.

Foram largamente apreciadas as declarações feitas por um dos mestres, na imprensa local, acerca do horario, que se demonstrou serem falsas, segundo declarações feitas á assembleia por alguns dos seus operarios.

A proposito da carta do sr. Antonio Elizeu, que ha dias publicamos, recebemos uma outra do sr. João Antonio dos Santos, que publicaremos no proximo numero, por nos ter chegado tarde.

Muséu Machado de Castro

O illustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves, acompanhado do distincto artista d'entalhador sr. Joaquim Abreu Conceiro, foi a Tentugal, a fim de trazer do extinto convento daquela povoação, uma maquieta de talha dourada, objecto digno de figurar naquele precioso muséu.

Hidrofobia

Alem dos casos já aqui referidos de individuos que ultimamente foram mordidos por cães hidrofobos, temos hoje a acrescentar mais um, de que foi vitima um aluno do Liceu.

Era de toda a conveniencia que a respectiva autoridade fosse bastante escrupulosa na vigilancia do cumprimento das posturas municipaes referentes aos cães, pois muitos ha que trazendo o açamo podem livremente nisar das suas armas.

Assim é que não pôde ser, de contrario a estatística de individuos mordidos, aumentará, o que é de veras horrivel.

OBITUARIO

Faleceu na noite de quinta para sexta feira a sr.^a D. Fernanda de Oliveira Sal, esposa do sr. Joaquim Sal Junior, estimado gerente dos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

A bondosa senhora, dotada de primorosas qualidades, tinha um coração cheio de bondade e era esposa modelar e amantissima.

O funeral que se realison ontem foi muito concorrido por pessoas das diversas classes sociais, sendo a chave do caixão levada pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro.

O cadaver da saudosa extinta ficou sepultado no cemiterio de Santa Clara.

Avaliando a dor que nesta hora de amargura fere o coração do nosso bom amigo sr. Sal Junior enviamos-lhe a expressão sentida do nosso pesar.

Passeio fluvial

Realisa-se amanhã um passeio fluvial a Montemor-o-Velho, promovido por um grupo de socios do Coimbra Centro.

A saída é do Cais das Ameias, ás 5 horas.

ATENÇÃO

Alcançou o Xarope Famel, entre todos os medicamentos contra a tosse, bronquites, etc., o lugar de honra, pois que sendo um remedio de comprovada eficacia, devido á sua base de Lactato de creosota solúvel, segredo do inventor, ele tem sido ultimamente alvo de varias imitações por parte de farmaceuticos sem escrupulos. Por isso previno todo o publico em geral que desconfie de qualquer preparado que, apresentado sob o nome de Xarope Famel, não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros, Lisboa, e a assinatura Famel nos dois topos.

NOTICIAS MILITARES

Pela secretaria da guerra foi ordenado que cada regimento de infantaria desta divisão transferisse para o 5.^o grupo de metralhadoras 5 soldados destinados a serventes. — Apresentou-se neste comando a fim de assumir o comando do regimento de infantaria de reserva n.^o 35 onde foi colocado pela ultima O. E., o tenente coronel Manuel da Costa e Souza.

Realison ontem uma conferencia na Associação Naval 1.^o de Maio da Figueira da Foz, o tenente de infantaria 28 Jaime da Fonseca. — Foi nomeado presidente do tribunal territorial da 2.^a Divisão do Exercito, o coronel inspector da 5.^a Divisão do Exercito, Alexandre Sarfide, durante o 2.^o quadrimestre.

Pediu para ser presente á proxima junta para mudança de situação o tenente de cavalaria 8, João Joaquim Correia.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição, n.^o 1

Novo instituto

O sr. ministro da Instrução Publica vai apresentar um projecto de lei criando um instituto para as filhas dos professores, para o que será concedido um subsidio para a sua manutenção.

AO sr. Director dos correios

Muito agradecemos a s. ex.^a se possesse favorecer os moradores da Couraça de Lisboa, Travessa da Couraça e Palacios Confusos, com uma distribuição até ás 10 horas, porque chegando-lhe a primeira depois das 11 e meia e 12 ás suas casas, encontram-se já a essas horas nos seus trabalhos, tomando conhecimento da correspondência só á tarde, de regresso a suas casas, o que é de um grande trans-torno.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

COMUNICADO

Parádeia, 29 de Abril de 1914. Sr. Redactor. — Tendo a Gazeta, n.^o 288, chamado a atenção do sr. dr. Paulo de Barros, director das obras publicas deste distrito, para o estado lastimavel em que se encontra a estrada que liga esta povoação á distrital n.^o 12, cumpre-nos dizer a V. que por vezes temos chamado a atenção tanto do sr. dr. Paulo de Barros, como do sr. Mendonça Cabral, por cuja carteira correm esses trabalhos, sem que até hoje tenham sido to madas providencias. Sé porém, o desleixo continuar por parte de quem tem por dever zelar os interesses do Estado, voltaremos ao assunto.

Por esta publicação, grato fica o que é com muita estima.

Antonio Henriques Castanheira.

MERCEDES

Automoveis de Aluguer

Tinoco Largo das Ameias

Telefone 208

Marçano

PRECISA SE com pratica de mercearia, proximo a ganhar ordenado. Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.

2000 mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.



Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsa-mo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsa-mo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsa-mo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produ-zindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

Se isto não for verdade pagamos 2000 mil reis em efé-tivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsa-mo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recommendações. Fica prohibida qualquer imitação. Enquanto aos meus ensaios com o balsa-mo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsa-mo Nokah. Com gosto recomendaria a V. S.^a por gratidão. Vr. Ob.^o — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genui-no balsa-mo Nokah dinamarques para fazer crescer o cabelo. Desde ha muito tempo sofria de queda de cabelo de maneira que appareciam lugares absolutamente calvos. Então depois de ter usado o balsa-mo Nokah por 4 semanas, o cabelo voltou a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2,500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Café-Restaurant Internacional

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Em frente do Mercado

MARTINS & MIGUEIS

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços 400 reis
Jantares 500 "

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

Explendido serviço por lista

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em COIMBRA

BASÍLIO XAVIER PANDABE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38.

A. AMADO & C.^a

Manufactura de mobilias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

ANUNCIO

PARA os efeitos legais se faz publico que, em 29 de Abril do ano corrente, foi notificado judicialmente Joaquim Ferreira, casado, proprietario, morador no logar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, comarca de Coimbra, da revogação do mandato que lhe tinha sido conferido por Antonio Agostinho, solteiro, maior, proprietario, morador no Sobreiro, freguesia do Sebal, comarca da Condeixa-a-Nova, por procuração de 2 de Maio de 1912.

Vende-se ou arrenda-se

A CASA onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia. Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.

FERRO BRAVAIS

As Gotas Concentradas de ANEMIA CORES PALLIDAS, Chlores, Debilidade, etc. em todas as Doenças, Desembar da Imitação.

CANÇÃO DA MARGARIDA

Fado do Ciume da revista de Capote e Lenco, cantado em portuguez, acabam de chegar, assim como outros discos de sensação.

Gramofones de 65500 a 905000 reis.

Discos da C.^a Francesa e de Odeon.

Relojoaria Popular — Raul Silva, Rua da Sofia, 64 — COIMBRA.

Officina de concertos

MERCÈDES

Automoveis de aluguer

Tinoco — Largo das Ameias, 2

Telef. 208

ALVIÇARAS

DAO-SE a quem entregar na Casa Minerva a parte superior dum alfinete com um rubi e brilhantes em forma de choveiro.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra

Por deliberação do Definitorio convocou a Assembleia Geral desta Ordem a reunir no edificio da mesma e sala das sessões, no dia 11 do mês corrente, ás 20 horas, para tratar dos assuntos seguintes:

Eliminação dos irmãos incur-sos no disposto em o n.^o 5 do artigo 62 dos Estatutos; Reforma dos Estatutos.

No caso de não comparecer numero legal de irmãos fica desde já feita convocação para reunir no dia 19, no mesmo local e á mesma hora, para os fins designados.

Coimbra, secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1914.

O Ministro, José Correia Marques Castanheira.

Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

RUA DO CORVO

Cadeira de rodas

VENDE-SE uma cadeira com rodas para pessoa entredada.

Para mais esclarecimentos dirigir a esta redacção.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrageica «Blenorrenol»**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes «Gonorrenol»**, seja a purgação de que naturas for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á **Drogaria Marques, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.**

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita dum forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **O perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrageias (purgações mal tratadas.)

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanho.

Compõe-se de casas de habitação, terras e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arribana, terras de semeadura, de rega e sequeiro, vinha, oliveis, sobreiras, arvoredos de fructo, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações nesta redacção.

3.^o Grupo de Metralhadoras

O conselho eventual deste grupo faz publico que no proximo dia 5 de Maio, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica, no quartel em Santa Clara, de um cavallo julgado incapaz, nos termos do regulamento de remonta. Quartel em Coimbra, 23 de Abril de 1914.

O secretario, (a) Eduardo da Cunha Oliveira

Tenente.

PREDIO

ALUGA-SE ou arrenda-se uma casa na rua da Sofia. Trata-se na mesma, n.^o 121.

EDITAL

José Correia Marques Castanheira, Ministro da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra:

Faço saber que a eleição do Definitorio, que ha-de servir no trienio de 1914-1917, será feita no dia 10 do corrente, pelas 10 horas, na Igreja do Carmo, observando-se o que é determinado nos Estatutos, Cap. XVI.

No caso de no dia designado não comparecer numero legal de irmãos, fica desde já feita a convocação para o domingo seguinte, na mesma Igreja e á mesma hora, efectuando-se a eleição neste dia com qualquer numero de irmãos votantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passa o presente que vai ser afixado á porta da igreja do Carmo e publicado em dois jornais de Coimbra, e nas pautas a distribuir pelos irmãos.

Coimbra, secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 2 de Maio de 1914.

O Ministro, José Correia Marques Castanheira.

Isqueiros mais baratos

FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Poçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, l.

PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.^o 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvoredos de fructo e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.^o 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

Cooperativa de Pão

"A Conimbricense,"

AVISO

2.^a convocação

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, pelas 20 horas do dia 2 de Maio corrente, na sala da Associação dos Artistas.

Ordem dos trabalhos

Discussão e prova das falsas acusações feitas á actual direcção desta Cooperativa;

Discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e os respectivos relatorios.

Discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas.

Resolver quaisquer outros assuntos que interessarem á prosperidade da Cooperativa.

Coimbra, 1 de Maio de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Pereira Gil de Matos.

Quinarrhenina

Dá força e excita o appetite

Não ha melhor remedio para pessoas debéis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ella debalde.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do jury — as mais altas recompensas.

TOSSAS E GRIPE

curam-se rapidamente com o XAROPE GAMA de creosota lacto-fosfatado. Frasco 61 c. Depositos os mes-mos da QUINARRHENINA

